



TERÇA-FEIRA.02.ABR 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIV | n.º 33853



BRAGA P.04-05

Páscoa na Cónega enriquecida com a presença do Arcebispo



Anúncio pascal ganha amplitude na travessia do compasso em Fiscal

P.13

AEMinho lança desafios ao novo Governo

BRAGA P.09

Lamaçães cumpriu tradição da festa do Zirra-Zirra

BRAGA P.08



Rosa Mota junta-se a caminhada pelo autismo a 14 de abril

BRAGA P.09

SC Braga pisca o olho ao 3.º lugar no adeus de Artur Jorge

DESPORTO P.19-20



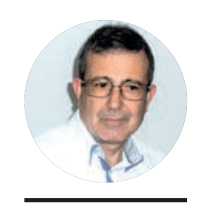
PORTIMONENSE, 3
SC BRAGA, 5

Luís Forra/Lusa









LUÍS MARTINS

Tempo de dúvidas e incertezas

As dúvidas sobre a viabilidade do novo governo são mais que muitas, não por causa das personalidades escolhidas, mas em virtude da sua frágil representatividade. E se dúvidas houvesse, bastou o início atribulado da legislatura para o comprovar. Quando o Executivo tiver tomado posse, pode haver alguns consensos em redor das promessas feitas na campanha eleitoral, mas tudo o resto vai fazer tremer Montenegro e a sua equipa, a não ser que arrepie caminho.

Qualquer governo precisa de sorte e o que iniciar funções não será excepção. A sorte procura-se e dá muito trabalho, sendo que uma parte dela depende das decisões dos protagonistas e a outra das circunstâncias. O primeiro-ministro indigitado definiu cedo a sua e do seu governo: governar apenas com a representatividade dos mandatos recebidos em 10 de Março. Quanto à fracção que tem a ver com a conjuntura, só o tempo dirá se a tem, como qualquer pessoa ou empresário que arrisca ou que investe; há uma parte que é susceptível de controlo, a outra não.

Não foi boa ideia governar em minoria, sem o conforto de uma estabilidade parlamentar. Não devia ter arriscado, mas veremos o que vai fazer.

É sempre preferível decidir por si do que deixar a outros que o façam, mas há que acautelar as eventuais consequências. Não haver estabilidade é uma enorme fragilidade. E existe uma probabilidade significativa da decisão de Montenegro de formar um governo minoritário não dar certo. Sem negociações, a instabilidade impor-se-á inevitavelmente e isso não será bom para ninguém. No limite, é a sorte de todos e a de cada um dos portugueses, incluindo a minha, que está em causa. O governo não terá vida fácil e o seu primeiro responsável não poderá dar-se ao luxo de prolongar a teimosia até quebrar. Pode pensar que ganhará com isso a prazo, seguindo uma estratégia egoísta, mas terá tudo a perder. E os portugueses também. Quanto mais frequentes forem os conflitos, menos disponibilidade e oportunidade o governo terá para agir no sentido de resolver os problemas do país e que não são poucos.

A apreciação do futuro próximo vai depender logo dos primeiros passos: se o governo dá o "passo em frente" e se procura "fazer as pazes" com o rol de profissionais com que a coligação de direita se comprometeu. Se isso falhar, o governo estará à pega não apenas com esses profissionais, como também com a oposição. E acrescentará incertezas às que já existem. Não foi boa ideia governar em minoria, sem o conforto de uma estabilidade parlamentar. Não devia ter arriscado, mas veremos o que vai fazer.

Há quem tenha dito que foi escolhido um "governo de combate" para fazer face às adversidades, mas de que servirá se não conseguir passar junto da oposição as suas apostas? Em democracia, o governo deve ser de equilíbrios e a negociação deve estar sempre presente, no discurso e nas acções, e mais ainda numa situação de governo minoritário. Terá conserto no futuro a periclitante situação que foi criada? É possível, mas será mais difícil quando se deixam deteriorar os relacionamentos.

Ao contrário do que aconteceu na Assembleia da República, em que foi preciso o Partido Socialista tomar a iniciativa e propor ao Partido Social Democrata uma solução para a escolha do Presidente do Parlamento, doravante, espera-se do partido relativamente mais representativo um protagonismo mais capaz e inteligente das próximas vezes. Desde logo, porque foi o partido do governo que prescindiu de formular qualquer acordo duradouro com outra ou outras bancadas parlamentares que assegurasse a necessária estabilidade. Os portugueses não tolerarão falta de responsabilidade por parte dos novos governantes.



J. M. GONÇALVES DE OLIVEIRA

No alvorecer de um novo ciclo

No dia em que o Presidente da República, com base nos resultados das eleições legislativas de 10 de março, dará posse ao XXIV Governo Constitucional de Portugal, inicia-se um novo ciclo na vida do país.

Após mais de oito anos de governação de António Costa e do Partido Socialista, com a entrada em funções da equipa ministerial liderada por Luís Montenegro, teremos um virar de página na política portuguesa.

Superar os enormes desafios que o esperam, é a missão gigantesca do novo primeiro-ministro e da equipa que o acompanha.

Um encargo com múltiplas frentes onde importa acudir com celeridade e sensatez, de modo a restituir à sociedade portuguesa a tranquilidade e a esperança tão necessárias ao seu bem-estar e à crença num futuro melhor.

Satisfazer e acalmar as forças de segurança, os militares e os bombeiros, passando por acudir aos mais prementes problemas do Serviço Nacional de Saúde, restituir a paz e o sossego à Escola Pública e aos Tribunais, são alguns exemplos das urgentes necessidades que o novo governo tem de enfrentar.

A tudo isto acrescenta-se a resolução atempada dos arrastados dossiês do novo aeroporto de Lisboa, da transportadora aérea (TAP) e da ferrovia nacional, bem como resolver os graves problemas da habitação.

A par de todas estas tarefas verdadeiramente difíceis, tem o novo governo a obrigação de tomar as medidas condizentes ao crescimento da economia, no sentido de poder concretizar as promessas de baixar impostos e de aumentar salários. Neste particular aspeto assume grande importância a eficaz aplicação dos fundos comunitários, como o PPR 2030.

Resumidamente, foi este o programa que a Aliança Democrática apresentou ao povo português e que visa mudar Portugal. Foi este o projeto que mereceu a maioria relativa dos votos dos portugueses.

Começar a trabalhar e não defraudar a confiança de quem aspira por mais e melhor, é um imperativo patriótico de quem vai governar.

Em circunstâncias parlamentares inéditas e potencialmente hostis, o novo governo terá de saber dialogar e conseguir os consensos indispensáveis para levar avante o seu programa.

Os êxitos na governação irão condicionar a progressiva diminuição do partido Chega ou, caso contrário, levarão à sua afirmação e crescimento. Acredito que um bom desempenho do governo de Luís Montenegro levará a que muitos dos votantes do partido de André Ventura deixem de o ser e voltem a confiar nos partidos moderados tradicionais.

Nesta perspetiva, assume particular importância o comportamento que o Partido Socialista venha a ter na Assembleia da República a quem compete o papel de oposição livre e responsável.

O elenco já conhecido dos ministros do novo governo dá-nos garantia de preparação e competência profissional e política. Importa que ponham todos os seus atributos ao serviço de Portugal e, tão rápido quanto possível, vão ao encontro dos anseios dos portugueses.

Anseios legítimos que devem ter em conta as limitações e as fragilidades conhecidas do país, para que seja possível dar passos seguros em direção a maior desenvolvimento, mais riqueza e melhor justiça social. Só deste modo será possível combater a crescente agressividade reinante na sociedade portuguesa e restituir-lhe a paz social tão importante para alcançar mais progresso.

É imperioso combater as falsas expectativas e ter a noção que não há recursos disponíveis para satisfazer integralmente as reivindicações acumuladas das diferentes áreas profissionais. Partir deste pressuposto, será o caminho ajustado à superação das dificuldades que possam existir e à concretização das mais legítimas aspirações.

A tomada de posse do XXIV Governo Constitucional constitui o alvorecer de um novo ciclo em Portugal.

Que este novo tempo se afirme na sociedade portuguesa como um período de mais solidariedade, de melhor justiça e de maior concórdia.

Que este novo tempo seja uma época de progresso, de combate à pobreza e às desigualdades.

Estou certo de que apesar das diferenças de pensamento é este o sentir da maioria dos portugueses.



Braga

> A tradição Pascal na Cónega foi, este ano, enriquecida, por D. José Cordeiro, que também celebrou uma eucaristia no nicho de Santiago.



PÁSCOA 2025

D. José Cordeiro transmitiu ontem a vontade de, para o próximo ano, voltar a marcar presença na Páscoa na Cónega, ficando para o momento da conclusão das festividades.

Páscoa na Cónega ganha nova solenidade com a presença do Arcebispo de Braga

CARLA ESTEVES



D. José Cordeiro acompanhou a saída do Compasso da Sé de Braga e percorreu todo o caminho até ao nicho de Santiago

As tradicionais festas da Páscoa na Cónega ganharam, ontem, uma solenidade ainda maior com a presença do Arcebispo Metropolita, D. José Cordeiro, que abrilhantou a saída do Compasso Pascal da Sé de Braga em direção à Rua da Boavista, tendo depois celebrado, uma missa campal junto ao nicho de Santiago. A presença pioneira de D. José Cordeiro, que promete vir a tornar-se uma tradição em futuras edições da Páscoa na Cónega, assinala não apenas a importância deste compasso pascal tão caraterístico na tradição pascal em Braga, mas também a vontade de dar continuidade a este testemunho de fé em Jesus Ressuscitado.

Este ano, D. José Cordeiro propôs-se ir à Cónega para tomar contacto com a realidade desta tradição pascal e sentir a alegria e a vivência do compasso pascal nesta artéria típica da cidade.

O cónego Manuel Joaquim, pároco da Sé, traduz esta presença como «um enriquecimento desta tradição» que atrai centenas de pessoas a esta artéria emblemática do centro histórico de Braga.

O encontro das cruzes em frente à Sé Catedral aconteceu pontualmente às 09h00, e foi ao som da Banda Musical de Calvos, da Póvoa de Lanhoso, que o cortejo saiu, abrindo caminho pelas ruas, precedido dos meninos que faziam os sinos tilintar e dos mordomos transportando as cruzes floridas, e depois coroado pelas figuras de D. José Cordeiro, do cónego Manuel Joaquim, e de mais três sacerdotes.

Apesar dos períodos de chuva forte e até granizo, o caminho fez-se maioritariamente com sol, e com grande alegria, tendo a entrada na Rua da Cónega ficado marcada, como de costume, pelas varandas engalanadas com colchas, e pela chuva de pétalas de flores que cobria os passeios à passagem do cortejo religioso, num sinal de reverência e vontade de receber o símbolo sagrado de Jesus Ressuscitado.

Neste percurso entre a Sé e o nicho de Santiago o Arcebispo de Braga efetuou uma paragem a meio da Rua da Cónega, para orar na capela do Senhor das Ânsias, prosseguindo depois até ao nicho, que se encontrava já devidamente preparado, tendo sido instalada no local uma tenda para a realização da cerimónia, contando com o apoio da União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade e da Comissão de Festas da Cónega.



Apesar dos momentos de chuva, o caminho fez-se maioritariamente com sol e alegria

«Eucaristia é o centro e o vértice da Vida Cristã»

Perante uma assembleia atenta, D. José Cordeiro, presidiu então à pioneira eucaristia junto ao nicho de Santiago. Agradecendo o «sentido de hospitalidade da comunidade», o Prelado salientou o caminho realizado entre a Sé o local da cerimónia, considerando o Compasso Pascal «uma oportunidade para levar a alegria da Páscoa às famílias, às crianças, aos idosos, aos que estão sozinhos e aos que mais sofrem.

Considerando que este percurso nos inspira a sermos «peregrinos na vida, prosseguindo, na Páscoa esta peregrinação que deve recomeçar todos os dias», o Arcebispo Primaz lembrou que a meta deve ser a Eternidade e nós devemos ser «peregrinos juntos na estrada da vida».

Referindo-se à Páscoa como «um misto de dor e de esperança, na vida renovada», D. José agradeceu a dedicação da Comissão de Festas, da União de Freguesias e da comunidade em geral na preparação destas festividades, referindo-se depois a outra festa que decorre em paralelo, nomeadamente a preparação do Quinto Congresso Eucarístico Nacional, que ontem iniciou com uma rede de oração na paróquia de Ocua, na diocese de Pemba.

«A eucaristia é o centro e o vértice da vida cristã», afirmou D. José, referindo-se ao apelo que parte da partilha do pão, símbolo da esperança.

Terminou, deixando a vontade de, no próximo ano, estar presente durante mais tempo na celebração da Páscoa na Cónega, dessa vez no momento da conclusão das festividades, momento que tradicionalmente é ainda mais festivo.

ESTE ANO A FAMÍLIA SOUSA ASSUMIU A MORDOMIA

Cónega vive tradições pascais com renovada alegria e sentido de comunidade


O encontro decorreu, como é habitual, junto ao Patronato de Nossa Senhora da Torre


O percurso entre a Sé e o Patronato foi o primeiro momento da tarde

CARLA ESTEVES

Depois de uma manhã intensamente vivida, com a presença do Arcebispo Primaz, D. José Cordeiro, que veio enriquecer a tradição pascal na Cónega, aquela comunidade do centro histórico da cidade voltou a reunir-se da parte da tarde para vivenciar o tradicional compasso pascal, levando a Cruz de Cristo de porta em porta às famílias da Rua da Boavista. A ligeira acalmia no temporal permitiu uma vivência mais tranquila dos costumes pascais, que todos os anos atraem inúmeras pessoas àquela caraterística artéria do centro histórico, incluindo familiares dos moradores, mas também muitos curiosos com vontade de conhecer de perto esta tradição.

No encontro inicial junto ao Patronato de Nossa Senhora da Torre, antes das Cruzes iniciarem o seu percurso pela Cónega, o pároco da Sé, cónego Manuel Joaquim Costa, deixou um sentido agradecimento à Família Sousa, que este ano assegurou a mordomia das festas, e em particular à sua matriarca D. Aninhas.

A gratidão do cónego Manuel Joaquim estendeu-se à Comissão de Festas da Cónega, em particular ao presidente Manuel Gonçalves, bem como a todos os que, de forma discreta, colaboram neste testemunho de anúncio, deixando ainda um apelo para que «a nossa inquietação seja sempre levar Jesus a todos e todos a Jesus Cristo».

Na sua intervenção, o responsável pela Comissão de Festas, Manuel Gonçalves, afirmou que a intenção desta comissão «é continuar a dar sempre tudo a este acontecimento».

Em declarações à imprensa, Manuel Gonçalves mostrou a sua satisfação pela visita de D. José Cordeiro, «que veio dar um relevo especial a esta festa que muitas vezes tem sido esquecida».

«Nós temos feito, ao longo dos anos, um grande sacrifício para manter esta tradição. Este ano tivemos esta agradável surpresa da presença do sr. D. José, que prometeu regressar para o ano, estar mais tempo, e até, se possível, fazer a recolha das Cruzes, que é um momento especial nas nossas festas», argumentou.

Orçamento das festas rondou os 12.500 euros, à semelhança do ano passado.

O facto deste ano a mordomia estar entregue à Família Sousa, foi outra nota positiva deixada por Manuel Gonçalves, depois de, no ano passado, ter sido a sua própria família a assumir a mordomia, num gesto de incentivo para que outros membros da comunidade assumissem também esta responsabilidade.

Manuel Gonçalves deixou ainda os seus votos para que nesta Páscoa surja outra família para assumir esta mesma responsabilidade, no próximo ano, ajudando assim em toda a grande logística que é necessária para assegurar um evento desta envergadura.

Este ano, o orçamento das festas rondou sensivelmente o do ano passado, na ordem dos 12.500 euros.

«Contámos com o apoio da Câmara Municipal de Braga e destaco o apoio da União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, que nos deu das melhores ajudas que temos tido», afirmou.

Depois da habitual oferta dos "raminhos" aos sacerdotes, ainda junto ao Patronato de Nossa Senhora da Torre, a festa na Cónega prosseguiu com o compasso e a costumeira visita às habitações, num cortejo religioso que contou ainda com a alegria trazida por alguns raios de sol, que emprestaram mais colorido a esta tarde.


Este ano a família Sousa assumiu a mordomia das festas

BREVE

EMPRESA "TEATRO CIRCO" PASSA A CHAMAR-SE "FAZ CULTURA BRAGA"

MUDANÇA DE NOME A Empresa Municipal Teatro Circo vai alterar a designação para "Faz Cultura –Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.", segundo uma proposta que vai ser analisada hoje, em reunião do executivo, anunciou a autarquia.

De acordo com um comunicado, «considerando que a empresa tem vindo a ampliar, em anos mais recentes e em articulação com o Município de Braga, o seu âmbito de atividade e missão, que vai agora muito para além da gestão do equipamento cultural Theatro Circo (que esteve na génese da sua criação), verificou-se a necessidade de alterar a designação».

«A empresa tem atualmente à sua responsabilidade a gestão do equipamento cultural gnration, bem como a coordenação de projetos de interesse estratégico para a política cultural da cidade, como o são a Braga Media Arts - Cidade Criativa da UNESCO e a Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura», refere a nota de imprensa.

O Município considera que «esta alteração evidencia, por um lado, a necessidade de o nome ir ao encontro da atual actividade da empresa; e, por outro lado, é uma forma de ultrapassar algum "ruído" na comunicação institucional potenciado pela semelhança de nome da instituição e do equipamento cultural Theatro Circo».

Uma vez que a alteração obriga à atualização dos estatutos da empresa, a autarquia optou por uma nova redação, «mais aproximada à realidade das demais empresas municipais», «considerando as especificidades da missão da futura "Faz Cultura"».

DOCUMENTO VISA MELHORAR ESPAÇOS PÚBLICOS E DIMINUIR IMPACTO AMBIENTAL

Braga vai ter Plano Diretor de Iluminação Pública

O Município de Braga elaborou um Plano Diretor de Iluminação Pública, que vai ser analisado hoje, na reunião do executivo e ficar em consulta pública pelo prazo de 30 dias.

Segundo uma nota de imprensa da autarquia, este documento surge «considerando a preocupação constante com a melhoria das condições da iluminação pública, quer do ponto de vista da segurança pública e da criação de espaços propícios para encontros sociais, eventos culturais e atividades económicas, quer no que diz respeito à manutenção, sustentabilidade e inovação tecnológica dos pontos de luz».



Documento vai servir de referência para novos projetos ou intervenções

O comunicado especifica que o plano «estabelece diretrizes para a gestão, modernização e expansão desse sistema, priorizando a sustentabilidade e a eficiência energética».

Deste modo, acrescenta, «é possível uma melhor racionalização dos custos de investimento, de manutenção e a minimização dos impactos ambientais, da poluição luminosa e do consumo energético».

Este documento «serve como referência e suporte para novos projetos ou intervenções, promovendo uma iluminação pública mais agradável e acolhedora, enquanto abrange uma variedade de modelos de alta qualidade e eficiência.

O Município adianta que tem vindo a efetuar a substituição das tecnologias de iluminação convencionais para tecnologia LED, cobrindo actualmente cerca de 42% das necessidades de iluminação do concelho.

REUNIÃO DO EXECUTIVO DECORRE HOJE NA JUNTA DA SÉ

Câmara atribui mais de 250 mil euros em apoios às freguesias e a diversas entidades

O executivo municipal aprecia, hoje, em reunião de Câmara, a atribuição de apoios financeiros, num total de 258.675,63 euros, revelou a autarquia.

A reunião do executivo municipal decorre, a partir das 18h00 de hoje, na Junta de Freguesia da Sé.

No que se refere aos contratos interadministrativos de delegação de competências, a maior fatia, no valor de 93.146,18 euros, será atribuída à de Freguesia de Tadim, com vista à requalificação da Escola do Padrão.

Para a União das Freguesias de Morreira e Trandeiras está previsto a transferência de 5.749,57 euros, como reforço de verba para a requalificação da rua do Calvário, na Morreira.

Já a União das Freguesias de Crespos e Pousada irá receber 1.882,03 euros para intervenção na rua de Portas, em Crespos.

Como apoio financeiro, está previsto o valor de 9.546,63 euros para a União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, para a colocação de ossários no cemitério de Ferreiros, e para a Junta de Freguesia de Lamas serão alocados 3950 euros, para apoio ao projeto de ilustração histórico-arqueológico sobre a Mamoa de Lamas.

Outro dos pontos da reunião de Executivo consiste celebração de contratos de dinamização cultural com diversas entidades, nomeadamente com a Associação Recreativa e Cultural de Palmeira (1500 euros), com a Cooperativa Cultural Auaufeiomau (90.000 euros), Associação Cultural e Recreativa de Dume (4850 euros), Associação Cultural Ritmo Alegórico (7500 euros), e com o Cabido da Sé de Braga (26.000 euros).

Quanto ao Desporto, a autarquia propõe-se celebrar contratos-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube de Orientação do Minho no valor de 1238 euros, com a Liga de Aeromodelismo do Cávado, no valor de 1.077,50 euros, e com o Clube de Ténis do Minho, no valor de 388,20 euros.

Vão ser igualmente analisadas as propostas de atribuição de apoios financeiros à Associação Pint of Science Portugal, com a verba de 500 euros, de forma a comparticipar as despesas decorrentes da realização do Festival Internacional de Comunicação de Ciência. Para o Fundo Social Desportivo e Cultural Trabalhadores Câmara Braga e Empresas Municipais será transferido um apoio de 11.347,52 euros para colocação de piso adequado no exterior da instituição.

PADRE MIGUEL ÂNGELO LEMBROU SANTO ANDRÉ, S. SEBASTIÃO E SÃO BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES

Pregador da festa do Zirra-Zirra em Lamações apelou ao exemplo dos três santos protetores


Francisco de Assis


Francisco de Assis

O tempo melhorou muito e as gentes de Lamações puderam fazer a procissão onde foram destacados os protetores, exemplos de integridade e fé, que devem ser seguidos

FRANCISCO DE ASSIS

A chuva deu tréguas e a comunidade de Lamações, em Braga, pôde cumprir a tradição de, um dia depois da Páscoa, a juntar-se para a festa dos padroeiros, conhecida como Zirra-Zirra. Na sua pregação, o padre Miguel Ângelo pediu aos presentes que procurem seguir o exemplo dos três grandes homens e santos, S. Sebastião, Santo André e São Bartolomeu dos Mártires.

Como sempre, a procissão, com cada vez mais andores e, consequentemente, mais figurantes, mais de uma centena, é a grande atração, principalmente para o exterior. De facto, é sobretudo a procissão que dá maior visibilidade ao ato religioso, que atrai, além dos moradores de Lamações, que se envolveram e esmeraram-se para a realização do cortejo religioso, outros visitantes de Braga e arredores deslocaram-se à freguesia para participar na festa do Zirra-Zirra.

Contudo, o padre, recém chegado à paróquia, fez questão de lembrar que a procissão é muito bonita e é importante, mas é preciso que haja conteúdo, que tenha fé por dentro, para que não seja só folclore.

E o padre Miguel Ângelo enfatizou o facto de os paroquianos de Lamações terem três grandes exemplos de humanidade, de verticalidade e de fé, isto é, os Santo André, São Sebastião e São Bartolomeu dos Mártires.



Francisco de Assis

Destacou a importância de Santo André, que por humildade, se recusou a ser crucificado numa cruz como a de Cristo, sendo pregado numa cruz em forma de X. E o sacerdote lembrou ainda que S. Santo André que, no silêncio procurou Jesus e encontrou-O, e levou Jesus aos outros. «Santo André foi aquele que fazia com que as coisas acontecessem», disse o padre, que destacou dos "Andrés" e das "Andresas" que estão nas paróquias a zelar para que tudo funcione: os zeladores, catequistas, cantores, entre outros.

Quanto a S. Sebastião, o padre Miguel Ângelo enalteceu a sua verticalidade como homem, como soldado e como cristão. Um homem que não se deixou vergar, perante o imperador. Defendeu a sua fé, aquilo em que acreditava, além da sua ação caritativa.

São Bartolomeu trouxe formação de padres a Braga

Recordou, igualmente, a versão mais conhecida de S. Sebastião, protetor da peste e da guerra.

No que diz respeito ao terceiro padroeiro, São Bartolomeu dos Mártires, o pregador deu destaque à sua missão evangelizadora, reformista que o levou até Trento, em Itália, para participar no Concílio. E contribuiu com várias propostas para reformar a Igreja. Um das suas marcas é precisamente a formação dos padres. É dele a ideia da criação do primeiro Seminário em Braga, precisamente para a formação. Ou seja, as gentes de Lamações têm três grandes protetores, exemplos como homens e cristãos.

Também houve adoração ao Santíssimo e missa solene.

O presidente da União de Freguesias, o vereador da Câmara de Braga, João Rodrigues; e a deputada Palmira Maciel também participaram na procissão do Zirra-Zirra.


Francisco de Assis


Francisco de Assis

CAMINHADA ESTÁ MARCADA PARA O DIA 14 DE ABRIL E AS INSCRIÇÕES JÁ PODEM SER FEITAS, NO PINGO DOCE

Campeoníssima Rosa Mota dá visibilidade à caminhada e causas da AIA de Braga

FRANCISCO DE ASSIS

Assina-se hoje o Dia Mundial para a Consciencialização das Pessoas com Autismo e ontem foi apresentada a 13.ª Caminhada Solidária, marcada para o dia 14 de abril, domingo. Na sessão, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga, esteve a campeoníssima Rosa Mota, que dá visibilidade não só a esta caminhada como às causas da Associação para a Inclusão e Apoio (AIA).

Na cerimónia estiveram Eduardo Ribeiro, presidente da AIA Braga; Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga; Rui Matos, a representar o Pingo Doce; e a já citada Rosa Mota, que promete estar em Braga no dia 14 para participar no evento solidário a favor da associação que trabalha com as pessoas com autismo.

A primeira intervenção foi de Eduardo Ribeiro, que explicou os três objetivos da caminhada: ou seja, dar visibilidade aos "invisíveis", tema da campanha da AIA Europa, para dar visibilidade às pessoas com autismo bem como os seus cuidadores; sensibilizar a população e a classe política, incluindo a classe política europeia, que vai a votos no dia 9 de junho; e o terceiro objetivo que é a angariação de fundos para as muitas causas que a instituição tem abraçado para dar melhor qualidade de vida aos seus utentes.



DR

A caminhada é dia 14 de abril e a organização espera superar os números do ano passado

Para dar ênfase à iniciativa, que serviu também como convite aos bracarenses e não só a participar, Eduardo Ribeiro referiu que se não fosse a caminhada a instituição tinha prejuízos, sobretudo porque cerca de 70 por cento das famílias não conseguem suportar os custos e é a AIA que suporta os custos operacionais, com as terapias.

Rosa Mota apela à participação

Na sua intervenção, Rosa Mota realçou a importância do momento, para os pais e para os jovens que têm problemas como este e apelou à participação de todos quantos puderem. «Todos nós temos a obrigação de colaborar. Está nas nossas mãos tornar as coisas mais fáceis» para eles e para a sociedade, referiu a campeoníssima portuguesa Rosa Mota.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Braga disse que as muitas famílias e cidadãos que estão confrontados com este desafio e que não estão na primeira linha de prioridades defende maior intervenção do Estado.

«Eu acho que em termos de saúde pública não há uma primeira e uma segunda linha, mas obviamente que é muito mais mediático aquilo que é a insuficiência de resposta para a universalidade dos cidadãos. Não podem depender apenas de voluntários, mas de respostas estruturadas».

O autarca agradeceu a presença de Rosa Mota na apresentação da caminhada, lembrando que iniciativas como esta «têm o mérito de voltar a trazer para a ordem do dia a necessidade de existir políticas públicas que respondam às necessidades destes cidadãos».

Agradeceu, igualmente a parceria do Pingo Doce nesta iniciativa. Rui Matos recordou que o Pingo Doce está envolvido nesta causa desde a primeira hora e promete manter-se por muitos anos.

Questionado sobre as principais necessidades da AIA atualmente, Eduardo Ribeiro falou sobretudo na falta de técnicos de terapia da fala ou de terapia ocupacional, que ficaram mais escassos com a pandemia.

Aliás, reforçou que, apesar de não haver dados concretos, as solicitações das escolas indicam que o número de autistas está a aumentar em Portugal.

De salientar que as inscrições para a caminhada da AIA, em Braga podem ser feitas em qualquer loja Pingo Doce. O custo da inscrição continua nos 2,5 euros. Mesmo aqueles que não podem participar, podem comprar o kit, como forma de ajudar a AIA.

GOVERNO LIDERADO POR LUÍS MONTENEGRO TOMA POSSE HOJE

AEMinho lança desafios ao novo Governo

A Associação Empresarial do Minho (AEMinho) entende que os desafios que se colocam ao governo que toma posse hoje exigem foco, assertividade governativa e capacidade de execução superior ao que tem sido norma. Assim, a instituição liderada por Ricardo Costa lança um conjunto de desafios ao Governo liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, designadamente uma legislação laboral mais célere, mas sobretudo fazer com que haja maior produtividade e crescimento económico.

Em nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho*, a AEMinho, recorda os três ministros oriundos do Minho, facto com o qual se congratula. «Desejando desde já os maiores sucessos e demonstrando a nossa disponibilidade, estendida a todo o governo, para sermos um ponto de encontro com a região empresarial, a comunidade económica e os setores produtivos que são o motor de desenvolvimento da economia nacional. Ao José Manuel Fernandes, ao Fernando Alexandre e ao Nuno Melo votos de bom trabalho e maiores sucessos».

Quanto aos desafios, a AEMinho entende que Portugal precisa de um rumo, de uma estratégia de longo prazo que garanta a segurança, previsibilidade e estabilidade que o fator investimento e crescimento exigem. A reforma da administração pública é uma necessidade de sempre, hoje com maior relevância ainda».

O texto refere ainda que, no quadro jurídico é importante revisitar a legislação laboral, conferindo-lhe um cariz progressista e evolutivo, alinhado com os valores. «É importante inverter o paradigma da permanente tensão que resulta da forma desigual como a mesma trata ambas as partes humanísticos e nas novas dinâmicas de trabalho, mantendo a sensibilidade às realidades empresariais e seus desafios.

BREVES

PSP FEZ 20 DETENÇÕES DURANTE A SEMANA SANTA

SEGURANÇA O Comando Distrital da PSP de Braga efetuou 20 detenções na sua área de responsabilidade, durante o período da Semana Santa, entre 24 a 31 de março, foi ontem anunciado.

Segundo uma nota de imprensa, destacam-se cinco detenções por crimes rodoviárias, cinco por tráfico de estupefacientes e duas por furto em interior de estabelecimentos comerciais, estas últimas realizadas na cidade de Braga, sendo que estes dois detidos haviam furtado artigos no valor de 384,97 euros.

A PSP deu também cumprimento a sete mandados de detenção judiciais.

No que diz respeito à sinistralidade rodoviária, o Comando Distrital registou 66 acidentes.

BIBLIOTECA PROMOVE CONFERÊNCIA SOBRE ADEMAR SANTOS

LITERATURA A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva promove, no próximo sábado, às 15h30, na Sala do Arco Judaico, uma conferência alusiva a Ademar Ferreira dos Santos e ao seu livro de poesia "Descansando do futuro".

A oradora convidada é Conceição Lima, especialista de Literatura e coordenadora do programa de rádio de Vizela "Hora da poesia".

ESPETÁCULO VAI SER APRESENTADO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

"Concerto" leva vozes de migrantes ao Theatro Circo

O Teatro Circo recebe na próxima sexta-feira, dia 5 de abril, às 19h30 e às 21h30, o investigador e artista transdisciplinar Tiago Cadete, que apresenta "Concerto", um espetáculo que coloca o público no palco para escutar um «concerto fantasmagórico de vozes» com a particularidade de todos os envolvidos nesta criação artística terem sido migrantes.

Segundo uma nota de imprensa do Teatro Circo, «uma plateia vazia serve de palco para 20 caixas de som, que difundem um concerto de múltiplas vozes de migrantes latino-americanos que vivem em Portugal e Espanha».


DR
Vinte caixas de som difundem vozes de migrantes

«A partir de questões como "Quem são os novos migrantes? "e "Que desejos têm quando migram para o país que os colonizou?", "Concerto" prossegue a linha de investigação teatral, visual e sonora de Tiago Cadete, que desafia um olhar crítico sobre a relação histórica entre Portugal e a América Latina. Este novo projeto assume o formato de uma instalação de grande escala», pode ler-se no comunicado.

Esta criação nasceu a partir de escutas de testemunhos tanto em Portugal como em Espanha. Para o espetáculo em Braga, foi aberta uma "open call" para testemunhos locais com as mesmas caraterísticas históricas e sociais.

Citado na nota, Tiago Cadete espera uma «experiência acústica dentro de um teatro, portanto, não há atores, não há participantes, não há performers fisicamente, ou seja, com o seu corpo».

O criador pretende criar um espaço no qual existe espaço para a empatia entre as vozes e o público que se sentar no palco.

Este espetáculo conta com o apoio da Antena 2.

CINECLUBE DE BRAGA — Lucky Star

Documentário de Susana de Sousa Dias na BLCS

Este mês de abril, o Lucky Star – Cineclube de Braga associa-se ao Sindicato dos Professores do Norte e a outras entidades para promover um ciclo dedicado aos cinquenta anos do 25 de Abril. As sessões realizam-se às terças-feiras às 21h30 no auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

O ciclo, intitulado "50 Anos de Liberdade – Onde Estamos Nós no 25 de Abril?", inicia-se hoje à noite com a exibição de "Natureza Morta" de Susana de Sousa Dias. Assumindo-se como um documentário que procura fazer um retrato de 48 anos de ditadura em Portugal sem qualquer tipo de comentário ou discurso adicional, o filme será apresentado pelo produtor Ansgar Schaefer.

Susana de Sousa Dias nasceu em Lisboa a 22 de janeiro de 1962, tendo apenas 12 anos quando se deu a revolução do 25 de Abril. Talvez mais conhecida pelos documentários "48" e "Luz Obscura", lançados em 2009 e 2017, respetivamente, estreou-se na realização com o primeiro episódio da série "História do Cinema Português", para a qual contribuíram também Manuel Mozos, Jorge Queiroga, Jorge Paixão da Costa, Margarida Cardoso ou Ricardo Nogueira.


DR

Em 2005, realiza "Natureza Morta – Visages d'une dictadure", utilizando apenas atualidades, reportagens de guerra, documentários de propaganda ou fotografias de prisioneiros políticos. O filme foi co-produzido pela Kintop, a Amip e a Arte France "La Lucarne", vencendo o Prémio Atalanta Filmes no festival de cinema Doclisboa de 2005.

«O "Natureza Morta" surgiu do desejo de refletir nessas imagens aparentemente iguais a todas as das centenas de milhares de prisioneiros políticos já mantidos em cativeiro a nível mundial», escreveu Susana de Sousa Dias na sua nota de intenções publicada no dossier de imprensa do filme. «Essas imagens levaram-me a outras imagens do mesmo período».

«Todas elas foram o resultado de uma certa forma de poder que era exercido», continuava Sousa Dias, «atualidades, reportagens de guerra, documentários feitos para o Ministério de Propaganda para além de material que não chegou à montagem final, imagens de arquivo, principalmente a preto e branco. Contribuem todas para um vasto espectro de documentação visual que revela este período mais do que nunca».

As sessões deste mês ocorrem sempre às terças-feiras, às 21h30, e a entrada custa um euro para estudantes, dois euros para utentes da biblioteca e três euros para o público em geral.

Os sócios do Lucky Star e do Sindicato dos Professores do Norte têm entrada livre.

Trilhos Bragueses

RUI FERREIRA

Santo Adrião, também designado como Adriano, era um membro da guarda pretoriana, que terá sido martirizado em Nicomédia (Turquia), no início do século IV, após declarar publicamente que era cristão. O seu culto seria divulgado pela Europa, sendo padroeiro dos militares, carcereiros e carteiros.



A Capela de Santo Adrião

A Capela de Santo Adrião, implantada no antigo lugar da Corrica, era um dos espaços marcantes das celebrações pascais na cidade de Braga, dado que a sua "concorrida" romaria anual costumava decorrer nos "três dias santos da Páscoa". Coroando uma pequena elevação sobranceira à antiga estrada para Guimarães, detém um posicionamento discreto na malha urbana, sendo, por isso mesmo, desconhecida de muitos bracarenses.

Localizada até à segunda metade do século XX, num arrabalde da cidade de Braga, veria o seu entorno ser progressivamente urbanizado a partir da década de 1970, primeiro com a denominada urbanização da Quinta da Capela e, alguns anos depois, com a edificação do empreendimento Bracara Augusta.

O surgimento deste templo estará certamente vinculado à passagem da antiga estrada vimaranense, caminho medieval cuja origem poderá recuar ao período romano, que encaminhava os viajantes para a Falperra e que hoje funciona como via preferencial de acesso ao santuário do Sameiro.

Foi junto a este antigo caminho que, sobre um baixo promontório, surgiu uma ermida dedicada a Santo Adrião, erigida no ano de 1576 como nos informa a inscrição que se pode observar sobre a sua porta principal: "ANTÓNIO SOBRINHO A MANDOU F(AZER) • 1576".

Apesar da referência à construção da capela neste ano, supõe-se que a sua origem possa remontar à Idade Média, segundo especulação do cónego Avelino Jesus da Costa. Apesar da capela manter a orientação canónica, em vigor até ao concílio de Trento, com a capela-mor voltada a nascente, além de possuir presumíveis elementos de cariz românico, acreditamos que possa ser uma fundação seiscentista.

Capela de planta retangular e com reduzidas dimensões, não apresenta, atualmente, apontamentos artísticos relevantes. Na frontaria pode ver-se um alpendre semelhante ao que existe na capela de São João da Ponte, o que pode indiciar que a afluência a este templo deveria ser significativa. Coroando a fachada encontra-se um pequeno campanário, o único apontamento a conceder animação à sua frontaria.


DR

A Capela de Santo Adrião e seu cruzeiro, em foto da década de 1970 da autoria de Artur Pastor

Através da descrição do padre Luís Cardoso, publicada no seu "Dicionário Geográfico" em 1747-51, sabemos que a capela de Santo Adrião detinha um altar-mor no qual era venerada a imagem de Santo Adrião e a de sua mulher Santa Natália, no qual se encontrava sediada «sua Confraria», e dois altares colaterais, um com as imagens do Menino Jesus, S. José e Nossa Senhora e o outro com as imagens de S. Vicente Ferrer e de S. Francisco Xavier.

Na mesma descrição temos conhecimento que estes dois altares laterais foram mandados fazer por doação testamentária do desembargador da Casa da Suplicação, António Carneiro Tinoco, pai da então proprietária da quinta de Santo Adrião, «Dona Francisca».

Atualmente, no interior da capela quase nada há a destacar, apesar de ter recebido, presumivelmente, retábulos neoclássicos no decorrer do século XVIII (Oliveira, 1997), entretanto desaparecidos. Apesar disso, ainda subsistem as esculturas barrocas de Santo Adrião e de Santa Natália, outrora expostas no altar-mor da capela.

A capela de Santo Adrião e o seu recinto envolvente acolhiam, segundo referências dos periódicos nas décadas de 1860-1870, duas romarias anuais. A primeira era devotada a S. Brás, e realizava-se no dia 3 de fevereiro, ou em data próxima. A segunda romaria, que seria dedicada ao patrono da capela, decorria geralmente em abril, na segunda-feira de Pascoela e, segundo a edição do jornal "O Bracarense" de 23 de abril de 1862, «era muito concorrida». Esta romaria, que terá desaparecido em pleno século XX, já era mencionada nas Memórias Paroquiais de 1758, referindo-se que «concorre muita gente de romage, nos três dias sanctos da Paschoa da Rexureiçam».

No ano de 1983, de forma a prover pastoralmente a crescente população daquela zona de expansão da cidade, o arcebispo D. Eurico Dias Nogueira erigiu canonicamente a paróquia de Santo Adrião, partindo do desmembramento do território afeto às paróquias de São Lázaro, São Victor e Fraião.

Com a fundação desta nova unidade pastoral, a Capela de Santo Adrião passaria a ser sede paroquial, não desempenhando, no entanto, aquela função, dada a exiguidade do seu espaço. Entretanto, num terreno contíguo à ancestral ermida, seria empreendida a construção de uma Igreja paroquial, plenamente terminada no ano de 2001.

Em 1992, a capela de Santo Adrião seria alvo de uma profunda descaracterização, sendo desprovida dos retábulos setecentistas que decoravam o seu interior, enquanto no exterior ser-lhe-ia removida a caiação, ficando com o reboco à vista.

Entretanto, também o cruzeiro se veria desprovido da sua cruz. Devido a este facto seria colocada uma enorme cruz de pedra nas suas imediações, certamente para substituir a que deveria encimar o cruzeiro. No seu entorno encontram-se algumas árvores de grande porte, que conferem peculiaridade a este espaço.

A Fonte dos Namorados

Adossada ao muro da Quinta de Santo Adrião, voltada para a antiga estrada que seguia para Guimarães, encontra-se a Fonte dos Namorados. Este fontanário seiscentista, dotado de volumoso espaldar, ostenta a cruz arcebispal e remonta ao ano de 1636, conforme inscrição que exibe. O epíteto "namorados" derivará da denominação do caminho que por aqui seguia, sendo conhecida também como fonte de Santo Adrião, devido à proximidade com a quinta homónima. A estrutura é muito semelhante à de muitas outras fontes seiscentistas que se podem ver em Braga, com tanque, espaldar, friso, cornija e carranca, sendo encimado pela cruz e por dois obeliscos. O seu surgimento não pode ser isolado do incremento populacional desta zona da cidade entre os finais do século XVI e a primeira metade do século XVII, mas também da estrada que marginava. Esta fonte foi levantada apenas três anos antes da fonte dos Galos (1639) e poucos anos depois da fonte da coutada dos Arcebispos, edificada no final do século XVI, durante a prelazia do arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus.



Região



Seis projetos musicais vão atuar em duas praças do centro de Barcelos, a 24 de abril.



HOJE

A Câmara Municipal de Vizela apresenta, às 16h00, em sessão pública, na Casa da Cultura, o Orçamento Participativo de 2024.

BREVE

PRADO CUMPRIU TRADIÇÃO DO OVO NA PONTE

INICIATIVA A chuva deu tréguas para que pudesse ser cumprida a tradição do "Ovo na Ponte" de Prado, à meia-noite de domingo para segunda-feira.

«O fogo de artifício encarregou-se de anunciar a chegada da meia-noite. A partir daí, descascaram-se ovos, atiraram-se as cascas para o rio, comeram-se e, com a ajuda de champanhe, cerveja e vinho branco, lá se foi matando a sede», refere a Junta de Freguesia de Prado.

Anualmente, uma multidão junta-se na ponte de Prado, para comer ovos cozidos e conviver, finalizado os festejos pascais.



Junta de Prado

Barcelos põe grupos locais a atuar em praças da cidade

Barcelos vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril com a música das bandas locais na rua foi ontem anunciado.

O evento "Que Força é Essa" junta seis projetos, que vão ocupar duas praças do centro histórico da cidade, em 24 de abril.

Black Bombaim, Indignu, Solar Corona, Cálculo, Tresor&Bosxh + Belladona&Lombwa, Glass Eyed Mo mma e Raio de Sol (dj set) são os projetos que sobem a palco na primeira edição do "Que Força é Essa". Os concertos decorrem no Largo Dr. Martins Lima e Largo Dr. José Novais, entre as 17h30 e as 2h00. A entrada é livre.



DR

Iniciativa insere-se no programa dos 50 anos do 25 de Abril

«O objetivo é que este dia seja um marco de liberdade e de exaltação do grande potencial musical que a cidade tem demonstrado nas últimas décadas, que tem afirmado bandas e músicos no panorama musical nacional», refere a nota de imprensa.

O evento "Que Força é Essa" está inserido na programação da celebração dos 50 anos do 25 de Abril promovida pelo Município de Barcelos.

Ao longo de todo o ano, a autarquia vai promover, envolvendo múltiplas entidades locais, um leque diversificado de eventos que pretendem assinalar este marco importante na história recente de Portugal.

DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

Município de Esposende atribuiu cerca de 600 mil euros de apoios

A Câmara de Esposende aprovou apoios no montante de 589.878,07 euros, no âmbito da sua política de apoio às Juntas/Uniões de Freguesia e instituições do concelho, anunciou a autarquia.

«Mais de meio milhão de euros um investimento muito significativo, que possibilitará a concretização de várias intervenções e projetos, apoiando ainda atividades de relevo para a comunidade», refere o presidente da Câmara, Benjamim Pereira, citado em comunicado.

«O Município está empenhado na execução de um conjunto vasto de projetos que alavancarão Esposende para um patamar superior, como é o caso do Ensino Superior em Esposende e do Parque da Cidade, obra que, em breve, avançará para o terreno na sua primeira fase», afirma o edil.

Do volume de investimento, a maior fatia, 250.000 euros, vai para o Centro Social da Paróquia de Curvos, para ajudar a custear as obras de construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), projeto financiado no âmbito do programa PARES.

Em resposta ao pedido de apoio do Forjães Sport Club, o Município deliberou atribuir o montante de 122.394,22 euros, para fazer face aos custos associados às intervenções previstas no Estádio Horácio de Queirós.

Para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende foi aprovado um apoio financeiro de 50.000 euros e a Benemérita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão foi contemplada com 40.000 euros.

A requalificação da sede da Junta de Antas vai ser concretizada por via do apoio camarário concedido a esta autarquia, no valor de 75.890,70 euros.

Para a Junta da União de Esposende, Marinhas e Gandra será transferido o valor de 17.466,48 euros.

O Município aprovou também um apoio financeiro de 4.126,67 euros para a Junta da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto.

O Município dá um apoio de 20.000 euros para a Orquestra da Costa Atlântica e 10.000 euros para ao Agrupamento de Escuteiros 813-Marinhas.

TRADIÇÃO EM LOCALIDADE DE AMARES

Anúncio pascal ganha amplitude na travessia do compasso em Fiscal

Na paróquia de Fiscal, Amares, cumpriu-se ontem a travessia do compasso pascal pelo rio Homem. Apesar da manhã começar chuvosa, à hora da travessia, já passava das 13h00, as nuvens deram tréguas e as embarcações desceram tranquilamente as águas até à outra margem, ao som da banda de música.

JORGE OLIVEIRA


Travessia fez-se com sol depois de um início de manhã chuvoso

Antes do início da travessia, no Largo da Aleluia, o novo pároco de Fiscal, o padre Vítor Hugo Gonçalves, fez o anúncio pascal, desta vez com o auxílio de um potente equipamento de som que ampliou as suas palavras num raio de um quilómetro.

«Alegremo-nos pois Cristo ressuscitou verdadeiramente. Libertos da tristeza, do pecado e da morte, cantamos o mistério desta Páscoa florida. O corpo do cordeiro é o pão da nossa fome. E o sangue de Cristo é fonte de eterna vida», ouviu-se a alta voz, por entre prenúncios de aleluia.

Ladeado pelas duas cruzes floridas do compasso pascal, colocadas sobre uma mesa de granito adornada com toalhas a preceito, o padre Vítor Hugo Gonçalves desejou a todos os presentes feliz Páscoa e transmitiu um forte agradecimento às autoridades civis, mordomos e paroquianos de São Miguel de Fiscal.

«Viva Cristo ressuscitado», acrescentou o sacerdote, neste momento de oração que foi solenizado com um cântico pelo grupo coral de Fiscal, intitulado "Aleluia, Aleluia".

Este ano, o compasso pascal chegou à margem direita do rio, para entrar nas barcas, já passava das 13h00.

Muitas pessoas que aguardavam, manifestando algum desencanto, acabaram por retirar-se antes da chegada do compasso.

«Estamos aqui desde as 11h15, não faz sentido tanta demora. Há o ritual dos mordomos pararem nas casas, mas se não houver melhor coordenação isso acaba por prejudicar esta tradição. Estão aqui pessoas de muito longe e é frustrante terem de ir embora sem ver a travessia do compasso», lamentava um dos visitantes, enquanto aguardava pela chegada da equipa da visita pascal e banda de música.

O presidente da Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, como já vem sendo habitual, voltou a marcar presença, acompanhado pela vereadora Cidália Abreu.

Ao *Diário do Minho* o autarca destacou que esta tradição é uma festa com «muito interesse» não só para Fiscal, mas também para o concelho, e reveladora da fé do povo.



Além da chuva, o atraso do compasso fez desmobilizar muitas pessoas.

«O tempo é que não ajudou muito, mas o compasso fez a travessia e voltou a unir os dois lugares, mantendo uma tradição bonita e da qual temos orgulho», acrescentou o autarca.

Já o presidente da Junta de Freguesia, Augusto Macedo, referiu que esta tradição é muito importante para dar visibilidade e reforçar o espírito de união na freguesia e notou que a festa Páscoa na paróquia contou mais com a participação de jovens do que por pessoas idosas.

A festa da Páscoa em Fiscal foi assegurada este ano por cinco mordomos, todos primos. José Luís Vieira, um dos mordomos da cruz, lamentou a chuva, mas disse que o anúncio pascal supera todas as adversidades.


Padre Vítor Gonçalves no momento da oração


Chegada do compasso Largo da Aleluia

BREVE

PAREDES DE COURA ASSINALA 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

PROGRAMA Paredes de Coura vai assinalar os 50 anos da Revolução dos Cravos, com atividades ao longo deste mês de abril, mas com muitas outras iniciativas que se prolongam nos meses seguintes.

Entre a programação, destaque para as exposições "25 de Abril de 1974 quinta-feira", do fotógrafo Alfredo Cunha, e "Coura, Livre caminha para o futuro", a música por João Afonso com o CouraVoce, bem como o projeto Luta Livre. de Luís Varatojo, mas também produções como 'Liberdade', envolvendo a comunidade educativa, ou o espetáculo comunitário 'Livre para sonhar'.

A Assembleia Municipal dos Jovens, sob o tema... "E até hoje fui sempre futuro", decorre dia 24 de abril, às 14h30, no Centro Cultural. No dia seguinte, às 11h00, realiza-se uma sessão solene da Assembleia Municipal, no slaão nobre dos Paços do Concelho.

O Teatro de Ferro propõe um espetáculo de marionetas para todas as idades, dia 12 de abril, a partir das 21h30, no Centro Cultural.

Num outro âmbito, envolvendo os mais jovens, vai ser criado o mural comemorativo "50 anos, 50 desenhos", pela artista Margaret Barbosa, tendo por base os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do agrupamento de escolas de Paredes de Coura. Os trabalhos dos alunos, em articulação com os professores de História, Educação Visual e a Biblioteca Escolar, surgiram na sequência da exploração de diferentes textos/livros e visualização de filmes, tendo posteriormente cada aluno elaborado um desenho onde explanou a sua interpretação do 25 de Abril.

OBRAS DE 1,2 MILHÕES DE EUROS

Águas do Alto Minho investe na conservação de redes

A Águas do Alto Minho lançou ontem um concurso público para a conservação de redes e infraestruturas de abastecimento de água e águas residuais em quatro concelhos da região, pelo valor base global de 1,2 milhões de euros.

O anúncio, publicado ontem em Diário da República (DR), refere que o prazo de execução do contrato é de um ano.

A empreitada de conservação geral das redes e infraestruturas de abastecimento de água e águas residuais está dividida em quatro lotes respeitantes aos concelhos de Valença (390 mil euros), Caminha (300 mil), Arcos de Valdevez (240 mil) e Viana do Castelo (300 mil).

A Águas do Alto Minho, com sede em Viana do Castelo e cuja atividade operacional teve início a 1 de janeiro de 2020, cobre «uma área de 1585 quilómetros quadrados e está dimensionada para fornecer mais de nove milhões de metros cúbicos de água potável, por ano, a cerca de 100 mil clientes e para recolher e tratar mais de seis milhões de metros cúbicos de água residual, por ano, a cerca de 70 mil clientes».



DR

Prazo de execução do contrato é de um ano

A empresa de gestão das redes de abastecimento de água em baixa e de saneamento básico é detida em 51% pela AdP e em 49% pelos municípios de Arcos de Valdevez (PSD), Caminha (PS), Paredes de Coura (PS), Ponte de Lima (CDS-PP), Valença (PS), Viana do Castelo (PS) e Vila Nova de Cerveira (PS).

Três concelhos do distrito de Viana do Castelo – Ponte da Barca (PSD), Monção (PSD) e Melgaço (PS) – decidiram não aderir à parceria.

Redação/Lusa

DÉCIMA EDIÇÃO DO CERTAME INTERNACIONAL VAI EVOCAR O CINQUENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

Festival de Cinema Documental de Melgaço decorre entre 29 de julho e 4 de agosto

A 10.ª edição do Festival Internacional de Documentário de Melgaço – MDoc realiza-se de 29 de julho a 4 de agosto e vai ter um enfoque no cinquentenário da Revolução de 25 de Abril, revelou ontem a organização.

O MDoc indica que a receção dos filmes a concurso vai ser feita até 19 de maio e que já estão abertas as inscrições para as residências de cinema e fotografia, e para a oficina de cinema.

O evento, que se realiza em Melgaço, no distrito de Viana do Castelo, pretende «continuar a ser um meio de reflexão através do documentário sobre identidade, memória e fronteira, contribuindo para a criação de um exaustivo arquivo audiovisual do território».

Entre as atividades organizadas estão o Fora de Campo – Curso de Verão, que vai ser um «ponto de encontro de pesquisa, debate e desenvolvimento de práticas criativas de várias proveniências».

Vai ser dada «particular importância» às cinematografias que abordaram o cinema e a revolução em países como Espanha, Brasil, Chile e nos países africanos de expressão de língua portuguesa.

As inscrições devem ser feitas até 15 de julho.

Na iniciativa Plano Frontal, que decorre entre 26 de julho e 4 de agosto, Pedro Sena Nunes orienta a residência "Produzir um documentário", desafiando quatro equipas a realizarem quatro documentários sobre temas locais.

«A ideia passa por abordar a história da região e contribuir para a criação de um arquivo audiovisual sobre o património imaterial de Melgaço», descrevem os organizadores.

Cada equipa selecionada vai usufruir de uma bolsa no valor de cinco mil euros para pagamento de despesas relacionadas com estadia, apoio técnico, produção e tutoria.

As candidaturas devem ser feitas até 30 de junho.

Na Residência Fotográfica, os participantes vão ser «desafiados a fotografar sobre temas locais que lhes serão propostos».

Orientada também por Pedro Sena Nunes, a residência tem como intuito «promover a fotografia e incentivar ao aparecimento de novos fotógrafos».

Os custos associados serão suportados por uma bolsa individual no valor de dois mil euros e as candidaturas estão abertas até 30 de junho.

As oficinas do MDoc regressam à Escola Secundária de Melgaço, entre 29 de julho e 1 de agosto, estando as inscrições abertas até 15 de julho.

Religião



Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA





Arcebispo de Braga convoca diocesanos para momentos de Adoração Eucarística

O Arcebispo Metropolita de Braga incentivou os cristãos, leigos e religiosos, na Missa do Domingo de Páscoa, a participaram nos momentos de adoração Eucarística continua na Arquidiocese, com vista à preparação do 5.º Congresso Eucarístico Nacional que se irá realizar em Braga de 31 de maio a 2 de junho.

D. José Cordeiro referiu que esta é uma «gigantesca rede de adoração eucarística sinodal, samaritana e missionária», que irá percorrer os 13 Arciprestados por ordem alfabética, cruzando ainda com as religiosas de vida contemplativa.

«Apenas na adoração, só diante do Senhor, é que recuperamos o gosto e a paixão pela evangelização. E, curiosamente, perdemos a oração de adoração; e todos, sacerdotes, bispos, consagradas, consagrados têm de a recuperar: recuperar aquele permanecer em silêncio diante do Senhor», sublinhou o prelado, citando o Papa Francisco.

A Adoração Eucarística iniciou-se ontem – segundo dia da oitava da Páscoa – na paróquia de Santa Cecília de Ocua (Moçambique), onde a Arquidiocese de Braga tem uma equipa missionária no âmbito de um acordo de cooperação missionária com a Diocese de Pemba, e vai prolongar-se até à véspera da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.

De hoje até ao dia 6 de abril acontecem momentos de Adoração Eucarística em igrejas do Arciprestado de Amares e Terras de Bouro.

Na homilia do Domingo de Páscoa, o Arcebispo de Braga expressou a «alegria transbordante» sentida na Sé Primacial e em toda a Igreja no dia da celebração da ressurreição de Jesus e exortou a cantar este mistério.

«Em muitas comunidades as comunidades recebem a cruz florida em compasso pascal e até com a "música da Páscoa". Em bastantes lugares até se sente dizer: "não há Páscoa sem compasso". Cantemos o mistério desta Páscoa florida, da qual a celebração da Eucaristia é sacramento dos sacramentos. Aleluia! Aleluia!», exortou.

D. José Cordeiro explicou que a Eucaristia neste dia «é a presença perene da Páscoa», remetendo o túmulo aberto «sempre para o perfume do jardim da Páscoa, antecipados pelo sabor do pão e do vinho, o corpo dado e o sangue derramado».

A partir das leituras do dia, o prelado disse ainda que o texto do Evangelho de João «coloca-nos em movimento, no caminho de Páscoa com Pedro», salientando «com força a realidade física e concreta da ressurreição, acontecimento escatológico realizado na história».

«A segunda leitura sublinha a estreita ligação entre a ressurreição de Jesus e a do cristão. O conceito de fundo gira à volta das coisas do alto, que os crentes são chamados a buscar. Nas coisa do alto encontra-se Cristo, sentado à direita do Pai», acrescentou.

DR


D. José Cordeiro referiu que apenas na adoração se recupera o gosto pela evangelização

BREVE

PAPA PEDE PAZ PARA VÍTIMAS DA GUERRA E DA FOME

VATICANO O Papa rezou ontem, no Vaticano, para que o «dom da paz do Senhor Ressuscitado» chegue a todos os que sofrem com a violência e a miséria, sublinhando a mensagem de esperança da Páscoa.

«Gostaria que este dom da paz chegasse aos locais onde há mais necessidade, às populações esgotadas pela guerra, pela fome, por qualquer forma de opressão», disse, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração do 'Regina Caeli', que durante o período pascal substitui o Angelus.

No tradicional encontro de segunda-feira de Páscoa com os peregrinos, na Praça de São Pedro, Francisco falou da ressurreição de Jesus como «a vitória da vida sobre a morte" e "da esperança sobre o desânimo».

«Irmãos e irmãs, não renunciemos à alegria da Páscoa», apelou.

O Papa destacou que, para os católicos, «a alegria da Ressurreição não é algo distante» e deve gerar entusiasmo, porque «é uma emoção que transborda».

«A ressurreição de Jesus não é apenas uma notícia maravilhosa ou o final feliz de uma história, mas algo que muda a nossa vida completamente e para sempre», declarou.

Após a oração, o Papa renovou os seus votos de Boa Páscoa, deixados no domingo, agradecendo a quem enviou «mensagens de proximidade e de oração» nos últimos dias.

«Boa segunda-feira do Anjo. A alegria da Páscoa continua», concluiu.

Redação/Ecclesia

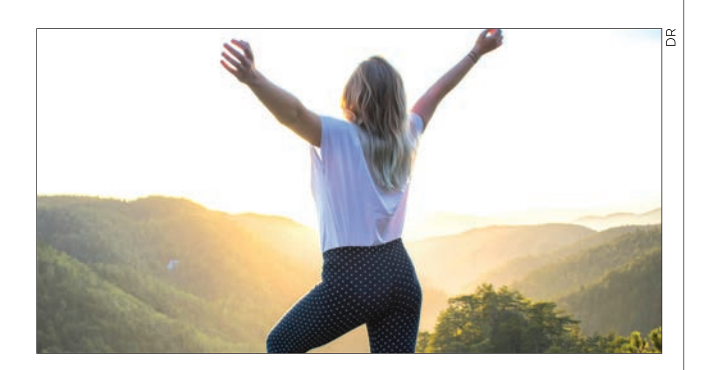
DR



ALIMENTO DIÁRIO

A BONDADE DO SENHOR ENCHEU A TERRA

A Páscoa culmina a entrega amorosa de Jesus Cristo e manifesta a força do amor absoluto de Deus. O amor é a última palavra e também a primeira. Deus di-la tantas vezes quantas forem necessárias: Eu amei-te, amo-te e amar-te-ei, sempre. Esta bondade divina é a nossa maior alegria.


DR

BREVE

BISPO DE VIANA ALERTOU PARA «SOLIDÃO» E «ISOLAMENTO»

PÁSCOA O bispo de Viana do Castelo incentivou os católicos ao «anúncio, proclamação e testemunho» da mensagem da Páscoa, particularmente num mundo que «provoca a solidão e o isolamento».

«Deixemo-nos conduzir por Jesus Cristo, que ressuscita e quer fazer experiência connosco. Mas, ao mesmo tempo, tornemo-nos arautos do anúncio, da proclamação e do testemunho de que Jesus Cristo ressuscitou: Nós vimo-lo! Nós vimo-lo, nós tocámo-lo, é ele mesmo. Está vivo, está ressuscitado, é verdadeiramente a nossa esperança», disse D. João Lavrador, domingo, na sua homilia de Páscoa.

Na celebração, transmitida online, o bispo de Viana do Castelo convidou a olhar para «o facto da ressurreição de Jesus Cristo» e destacou que ele «provoca em cada um o desejo de ser discípulo», e, nesse sentido, a «integrar uma comunidade».

«E nós reparamos por muitos relatos do Evangelho que a experiência de Cristo ressuscitado só na comunidade é possível realizar-se. E, ao mesmo tempo, podíamos dizer, implica a comunidade e implica-nos na comunidade. No momento em que vivemos de Cristo, sentimos o desejo de encontro com os irmãos, para a partilha. Porque é um encontro no amor, e o amor é partilha», desenvolveu.

Neste contexto, segundo D. João Lavrador, quem não vive no amor, vive na solidão, vive no isolamento, e alertou que «o mundo provoca a solidão e o isolamento», mas o cristão «não pode ceder a essa tentação».

Redação/Ecclesia

CONGRESSOS EUCARÍSTICOS 2024

Vigília e Adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese.

Serão atribuídos a cada Arciprestado 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias Igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite).

A Adoração iniciou com uma Vigília de Oração pelos Congressos Eucarísticos, publicada pelo Secretariado Nacional de Liturgia, às 21h00 do primeiro dia, prolongando-se a Adoração até às 21h00 do último, de tal modo que ao ser concluída num Arciprestado continue noutro e assim sucessivamente durante todo este tempo.



Francisco de Assis

ABRIL

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Segunda-feira	21h00	Religiosos de Vida
02	Terça-feira		Contemplativa
02	Terça-feira		
03	Quarta-feira		Amares –
04	Quinta-feira	21h00	– Terras de Bouro
05	Sexta-feira		
06	Sábado		
06	Sábado		
07	Domingo		
08	Segunda-feira	21h00	Barcelos
09	Terça-feira		
10	Quarta-feira		
11	Quinta-feira		
11	Quinta-feira		
12	Sexta-feira		
13	Sábado	21h00	Braga
14	Domingo		
15	Segunda-feira		
16	Terça-feira		
16	Terça-feira		
17	Quarta-feira		Cabeceiras
18	Quinta-feira	21h00	de Basto
19	Sexta-feira		
20	Sábado		
20	Sábado		
21	Domingo		Celorico
22	Segunda-feira	21h00	de Basto
23	Terça-feira		
24	Quarta-feira		
24	Quarta-feira		
25	Quinta-feira		
26	Sexta-feira	21h00	Esposende
27	Sábado		
28	Domingo		
28	Domingo		
29	Segunda-feira	21h00	Fafe
30	Terça-feira		

MAIO

Dia	Dia da Semana	Hora	Arciprestado
01	Quarta-feira	21h00	Fafe
02	Quinta-feira		
02	Quinta-feira		
03	Sexta-feira		
04	Sábado	21h00	Guimarães –
05	Domingo		– Vizela
06	Segunda-feira		
07	Terça-feira		
07	Terça-feira		
08	Quarta-feira		
09	Quinta-feira	21h00	Póvoa
10	Sexta-feira		de Lanhoso
11	Sábado		
11	Sábado		
12	Domingo		
13	Segunda-feira	21h00	Vieira
14	Terça-feira		do Minho
15	Quarta-feira		
15	Quarta-feira		
16	Quinta-feira		
17	Sexta-feira	21h00	Vila do Conde
18	Sábado		– Póvoa de Varzim
19	Domingo		
20	Segunda-feira		
20	Segunda-feira		
21	Terça-feira		
22	Quarta-feira	21h00	Vila Nova
23	Quinta-feira		de Famalicão
24	Sexta-feira		
25	Sábado		
25	Sábado		
26	Domingo		
27	Segunda-feira	21h00	Vila Verde
28	Terça-feira		
29	Quarta-feira		

Espaço Aberto

Dois concertos memoráveis



P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

Quem se deslocou à Igreja Matriz de Prado, no passado dia 23 de março, ou, três dias depois, à Sé Catedral de Braga, pôde assistir a um concerto de que foram protagonistas o Coro e a Orquestra do Distrito de Braga. Enquanto Pároco de Prado e membro da Direção da referida Orquestra, estive nos dois locais e, por isso, assisti a dois concertos memoráveis, ainda que o programa tenha sido rigorosamente o mesmo. Em ambos os casos, tornou-se evidente a sua qualidade musical e densidade espiritual.

Do programa constavam três peças musicais bem diferentes entre si, mas de grande qualidade: *Caminhos – dor, luz e esperança*, de Sofia Sousa Rocha; *Miserere*, de João Evangelista Pereira da Costa; e *Lux Aeterna*, de Morten Lauridsen. A primeira obra, com uma duração de 10 minutos, tem letra do cónego João Aguiar Campos[1], falecido a 27 de abril de 2023. A segunda tem como letra os versículos ímpares do Salmo 51 (os pares seriam cantados com algum dos tons do gregoriano), de claro teor penitencial e, por isso, conhecido como "Salmo Miserere". A terceira usa algumas letras da Missa de *Requiem*, a que agrega outras, tal como o *Veni Sancte Spiritus*.

Sofia Sousa Rocha é uma compositora bracarense, nascida em 1986, já com diversas obras publicadas. Docente do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, desde 2013, mostra nesta peça, como noutras, a grande qualidade que imprime às suas composições, assim como o enorme potencial que possui, enquanto compositora. Esta peça musical nasceu para celebrar os 25 anos do Cortejo Bíblico "Vós sereis o meu povo", vulgarmente conhecida como Procissão da Burrinha, organizada pela Paróquia de S. Vítor (Braga). Apresenta uma linguagem musical contemporânea, muito sugestiva e expressiva.

João Evangelista Pereira da Costa nasceu em Lisboa, em 1798. Faleceu em Calais (França), em 1832, ainda bastante novo[2]. O seu *Miserere* consta do espólio do Pequeno Seminário de Nossa Senhora da Oliveira, entretanto trazido para o arquivo do Seminário Conciliar de Braga, hoje ao cuidado do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa. Tendo sido instrumentado, à época, por Joaquim Casimiro Júnior, foi transcrito e revisto pelo maestro Diogo Costa, co-diretor artístico da Orquestra do Distrito de Braga.

O *Miserere* é uma daquelas obras em que o estilo da música está claramente ao serviço da letra e da sua mensagem. No todo, é uma composição muito bela e expressiva, chegando a apresentar, nalguns momentos, uma imponência e um esplendor notáveis.

Morten Lauridsen nasceu em 27 de fevereiro de 1943, em Colfax, Washington. Ainda vive e é autor de diversas obras e um dos mais amados compositores americanos modernos. Na música religiosa, o destaque vai para *O Magnum Mysterium* (1994), *Ave Maria* (1997) e *Lux Aeterna* (1997). Foi, durante mais de trinta anos, professor de composição na Thornton School of Music, da University of Southern California. Apesar de a sua mais conhecida obra ser *O Magnum Mysterium*, a mais extensa e expressiva é, sem dúvida, *Lux Aeterna*. Trata-se de um *Requiem*, em boa parte diferente dos tradicionais. Para além da divergência das letras[3], é uma peça tranquila e cheia de luz, em que a mais conhecida secção é exatamente *O nata lux*[4]. Apesar da tranquilidade e luminosidade da música, o clima é de opulência e Lauridsen deleita-se – e deleita-nos! – e com o poder da sonoridade coral.

O facto de esta obra terminar com um imponente *Aleluia* confere-lhe um tom muito peculiar. Com a aclamação tipicamente pascal, talvez o autor queira sugerir que a oração pelos defuntos faz mais sentido quando acreditamos que a morte dá lugar a vida, um pouco à semelhança do que já vai acontecendo com a Via Sacra, em que se acrescenta, como décima quinta estação, a Ressurreição de Jesus.

Não há memória de que esta obra alguma vez tenha sido executada, na íntegra, em Portugal. Para além da enorme qualidade dos referidos concertos, também isso contribuiu para que se afirme a sua pertinência e entrem para a história dos locais em que foram executados.

Num ano em que as condições climatéricas comprometeram em muito o programa da Semana Santa de Braga, ficam-nos na memória estes belíssimos concertos e os sentimentos de elevação espiritual que nos proporcionaram. Uma palavra de felicitação e de gratidão a quem os patrocinou, executou e escutou. Na conjugação dos esforços, tornou-se possível um tempo diferente, em virtude de dois concertos memoráveis.

---

1 – Para a letra desta composição, consultar: https://www.youtube.com/watch?v=i-lGMZJBKN8 (consultado, no dia 27 de março de 2024).

2 – Partidário de D. Miguel, nas guerras liberais (1832-1834), fugiu para França com os derrotados.

3 – Tal se conclui, com facilidade, dos títulos dos seus cinco andamentos: I. Introitus; II. In Te, Domine, Speravi; III. O Nata Lux; IV. Veni, Sancte Spiritus; V. Agnus Dei – Luz Aeterna.

4 – O texto latino pode traduzir-se assim: "Ó luz nascida da luz, Jesus redentor do mundo, digna-te aceitar misericordiosamente a oferta de louvor e orações".

Um dia – no último dia – será a nossa vez



JOÃO ANTÓNIO PINHEIRO TEIXEIRA
Teólogo

1. Cristo ressuscitou. Nós ressuscitaremos.

2. Foi «como primícias» (1Cor 15, 20. 23) que Cristo ressuscitou. Podemos então adiantar que, de certa forma, Jesus ressuscitou para abrir caminho à nossa própria ressurreição.

3. Como testifica São Paulo, «assim como todos morrem em Adão, assim também, em Cristo, todos serão vivificados» (1Cor 15, 21-22).

Quando ocorrerá a nossa ressurreição? No «último dia» (Jo 6, 39), o dia da segunda vinda do Senhor («Parusia»).

4. Tratar-se-á de uma acção trinitária, tal como aconteceu na ressurreição de Cristo.

Novamente São Paulo: «Se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Jesus Cristo de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo Seu Espírito que habita em vós» (Rom 8, 11).

5. Daí que, no último dia, ocorra não apenas «uma vinda de Cristo ao mundo, mas também uma ida do mundo e dos homens ao encontro da existência gloriosa de Cristo ressuscitado» (Ruiz de la Peña).

Será «um dia de regeneração de todas as coisas» (Mt 19, 28), ou seja, a transfiguração do nosso mundo numa «nova criação» (Gál 6, 15).

6. Com que corpo ressuscitaremos? Sabemos que Cristo ressuscitou com o Seu próprio Corpo (cf. Lc 24, 39), mas não regressou a uma vida terrena.

Do mesmo modo, nós ressuscitaremos em Cristo com o nosso próprio corpo, transformado em «corpo glorioso» (Fil 3, 21).

7. Deste modo e como explica Joseph Ratzinger, «o próprio eu, que aparece agora num corpo apreensível de maneira "física", pode aparecer definitivamente numa realidade "transfísica"».

Não se trata, pois, de um retorno dos organismos biológicos, mas de «outro modo de ser da vida na ressurreição».

8. Entretanto, a ressurreição final não se limita a cada homem.

Ao falar de «um novo Céu e de uma nova Terra» (Ap 21, 1), a Escritura evoca igualmente a transformação do mundo: «As primeiras coisas passaram» (Ap 21, 4). Ou seja, a ressurreição começa a partir do homem e traz consigo a do mundo.

9. Os novos céus e a nova terra comportarão uma participação nova e plena do homem e do mundo no eterno evento de amor, que é a vida de Deus.

A realidade criada será totalmente revelada a si mesma na vitória de Cristo.

10. Neste sentido, a Parusia pode ser descrita como «páscoa da criação», isto é, como «passagem» para a sua configuração definitiva.

Em Cristo, toda a esperança é procedente, credível. A humanidade ainda não é o que virá a ser. Mas já sabemos que será – muito – melhor!

Quem governará Portugal?



PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

Cada dia que passo na rua, cada loja comercial a que vá, cada supermercado que procure, sempre oiço falar ou brasileiro, ou outra língua estrangeira. O mesmo se passa na medicina, em cada USF há sempre um espanhol, um brasileiro, um venezuelano a receber-me, e paciente e doutor a fazerem esforços para se entenderem. Estes emigrantes, uns naturalizados, outros em véspera de se tornarem portugueses de pleno direito, têm filhos que são portugueses de pleno direito. Somado à baixa natalidade dos portugueses, isto leva a pensar que, daqui a uma ou duas décadas, eles podem ser autoridades políticas. Há freguesias onde o número de emigrantes já supera em muito o número dos habitantes locais. Daqui resulta que possamos vir a ter autarquias dirigidas por eles, diretorias várias à sua responsabilidade, até governos com a sua forte presença; como em democracia é o número que conta e, como eles serão mais do que os portugueses, irão eleger os "seus". Eu não sei se isto é um mal ou uma coisa sem significado ou que apelidamos de dinâmica populacional. Este apontamento não é, com toda a certeza, uma oposição aos outros povos que em Portugal se querem radicar. É uma constatação. Acresce, ao que se acaba de dizer, que eles imigram para Portugal enquanto os portugueses continuam a emigrar para os espaços que caraterizaram de diáspora. Então, se nós seremos cada vez menos e eles serão cada vez mais, Portugal deixará de ser luso e passa a ser uma miscelânea de raças, usos e costumes, e com uma cultura aculturada. Devemos ou não olhar para isto como uma evidência? Julgo que não haverá maneira de travar esta "inundação" de gente que nos procura. Penso mesmo que seria uma desumanidade travar, por muros ou arame farpado, a sua entrada. Só a escola portuguesa pode dar resposta, por exemplo, ensinando nas suas aulas a história da nossa gente, semear o amor pátrio, radicar nas almas jovens o orgulho nacional, formatando o pensamento desde novos para que possam orgulhar-se deste povo que soube fazer dum condado uma nação e que os seguintes souberam transformar numa pátria. Em resumo uma verdadeira integração. A escola ensinará a língua portuguesa como pátria, como lapidarmente disse Fernando Pessoa; exigirá a sua morfologia como moldura intocável, ensinará a história como uma base de nacionalismo forte e vinculativo. Nós, além da nossa língua, já temos o mirandês, o brasileiro e o portunhol e, qualquer época mais ou menos próxima, iremos ter o estrangeirês? Vamos apertar com a escola a todos os níveis para não deixar extinguir a língua de Camões, Eça e tantos outros pilares desta identidade portuguesa que se chama "língua". Quem tem outras soluções que nos la digam.

Vamos apertar com a escola a todos os níveis para não deixar extinguir a língua de Camões, Eça e tantos outros pilares desta identidade portuguesa que se chama "língua".

"Dantes" como agora



NARCISO MENDES

A imagem que a Justiça francesa passou para os cidadãos, em pleno ano de 1876, do julgamento do processo do roubo do colar da rainha, Maria Antonieta, foi a de que ninguém chegou a saber quem foi o seu verdadeiro autor, ou autores. E a justificação dada, que abalaria a monarquia, foi esta:

"Se o processo tivesse seguido os métodos mais modernos que faltam à Justiça, a questão teria sido rapidamente resolvida. Só que os advogados não estão autorizados a assistir a interrogatórios. Assim, tiveram de escrever memoriais e tratar do assunto publicamente. O que fez com que esses memoriais criassem na opinião pública ideias que nada têm a ver com a realidade.

Esse eclipsar da joia real e o caso *"Panamá"* — relativo à construção de um canal, numa faixa estreita de terra (82kmx90m), de passagem do Oceano Pacífico para o Atlântico – tiveram honras literárias na estante livreira dos grandes julgamentos históricos. Uma das quais relativa ao desenrolar do processo do canal que começara de imediato com a falência da empresa construtora, em 1889, a que se lhe seguiram ondas de corrupção.

As verbas elevadas com o seu custo, abriram um voraz apetite de dinheiro à volta da sua construção. Daí as falcatruas, envolvendo governantes, políticos e as mais diversas entidades civis e militares. Já que a obra, depois de ter sido orçamentada em 700 milhões de francos, só viria a ser posta ao serviço da navegação, em 1914, depois de um custo final de um bilião e meio de francos. Crises ministeriais, demissões de ministros e deputados, suicídios e duelos foram a parte do escândalo dos roubos de dinheiros públicos que abalaram toda a França e não só.

Apenas com uma leve diferença em relação aos atuais casos de corrupção em Portugal: na França, desse tempo, houve julgamentos e condenações, o que levou um deputado a proferir da tribuna da Câmara, o seguinte: – *"Há duas categorias de pessoas: as que receberam dinheiro e as que não receberam. Estamos perante um julgamento corrupto, em que diversas personalidades administradoras do dinheiro, acusadas de roubo e abuso de confiança, foram ilibadas".*

Ora, em pleno século XXI, por entre novas tecnologias e métodos mais avançados, o que vemos por cá? Processos como os do *"Marquês"*, *"Influncer"*, da *"Madeira"*, etc., em stand-by. Dinheiro, sempre o vil metal, proveniente de negociatas dos governantes com os privados.

Depois, temos um diferendo instalado entre juízes de instrução e *Procuradoria-Geral de República (PGR)*. Em que, na maior parte das vezes, nos casos a envolverem governantes e empreiteiros, os magistrados dão o dito por não dito. Tal como sucedeu com o Juiz *Ivo Rosa* que ilibou *J. Sócrates* da maioria dos crimes. Entretanto reaberto para, a seguir, emperrar novamente *sine die*.

A imagem que fica, desta espécie de "postergar" da Justiça, aos olhos dos mais sensatos, é a de que estamos perante uma algaraviada entre os tribunais e a PGR. O que faz com que detenham os suspeitos 21 dias ou mais e, a seguir, os juízes os libertem. Uma atitude que não acontece em relação ao cidadão comum que teve um descuido, ou azar na vida. Aí, são lúcidos a interpretar o Código do Processo Penal e rápidos a decidir.

Com efeito, "dantes", como agora, o que mais causa a indignação popular é o facto de os contribuintes verem a receita proveniente dos seus impostos a voar. Ou seja, dinheiros públicos – que serviriam para colmatar muitas das carências próprias de um país periférico, pobre e subsídio-dependente europeu – desperdiçados em recursos, absolvições e prescrições. É a pensar no acesso ao "pote" do Estado, com as habituais "fintas" à Justiça, que não temos visto interesse dos nossos governantes em reformarem a instituição.

Vão celebrar-se os 50 anos do 25 d'Abril, durante os quais tem sido um vê se te avias de políticos suspeitos dos mais variados crimes de lesa-pátria. É como alguém, um dia, disse: – *"os corruptos são como ervas daninhas, arrancam-se umas e logo nascem outras".*

DESPORTO

TÉNIS DE MESA
A CP Alvito foi vice-campeão da Taça de Portugal.

ANDEBOL
EQUIPA FEMININA DO ABC SÓ SABE VENCER



SC BRAGA VENCEU EM PORTIMÃO NO MAIS DO QUE PROVÁVEL ADEUS DE ARTUR JORGE

Despedida com vista para o terceiro lugar



Luís Forra/Lusa

Bruma marcou dois golos no jogo de ontem

LUÍS FILIPE SILVA

Missão cumprida naquele que poderá ter sido o adeus ao Sporting Clube de Braga do técnico Artur Jorge.

O triunfo em Portimão colocou os arsenalistas bem perto do terceiro lugar, e no final do jogo o treinador confirmou a sua «provável» saída para os brasileiros do Botafogo [ver página 20]

A equipa esteve desde cedo comprometida em vencer o jogo com uma resolução rápida da contenda e Bruma, aos 3 minutos inaugurou o marcador. A igualdade para a equipa da casa chegou aos 18 minutos num penálti convertido por Pedrão (18 minutos) após o VAR ter descortinado uma pisadela de Serdar em Hélio Varela.

A equipa algarvia cresceu então no jogo e ameaçou por duas vezes a baliza de Matheus, mas tanto Hélio Varela como Seck não conseguiram ultrapassar a oposição do guarda-redes brasileiro.

Os arsenalistas necessitavam de um golpe de génio para sacudir a pressão algarvia e este veio dos pés de Zalazar e Roger Fernandes.

O internacional uruguaio, com um passe de mestre, descobriu o jovem extremo sozinho na área do Portimonense e este, com uma receção perfeita e um remate de pronto, recolocou os arsenalistas em vantagem.

O jogo desbloqueou de vez para os minhotos que voltaram a dominar os acontecimentos.

O jogo ficou praticamente resolvido nos primeiros minutos da segunda parte, desta vez com Banza como protagonista.

O goleador do Sporting de Braga fez o 3-1 aos 49 minutos e aos 61 elevou para 4-1 na transformação de um penálti.

Bruma fez o 5-1 e o seu segundo golo na partida, aos 69 minutos e tudo estava resolvido.

No entanto, o Sporting de Braga como que adormeceu no jogo e permitiu que o Portimonense marcasse por mais duas vezes já na reta final, por Hildeberto Pereira e Taicho Fukui.

O Sporting de Braga atingiu desta forma uma marca de sete jogos consecutivos sem conhecer o sabor da derrota, manteve o Vitória à distância na luta pelo quarto lugar e aproximou-se do FC Porto no terceiro posto».

ESTÁDIO DO PORTIMONENSE



Portimonen. 3 | 5 SC Braga

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)



Portimonense		SC Braga
Nakamura		Matheus
Pedrão		Víctor Gómez
Alemão		(Nuno Matos, 78')
Filipe Relvas		Serdar
(Rodrigo Martins, 62'		Niakaté
Guga		Joe Mendes
Dener		João Moutinho
(Taichi Fukui, 62')	ao intervalo: 1- 2	Rodrigo Zalazar
Lucas Ventura		(Cher Ndour, 70')
Paulo Estrela		Roger Fernandes
(Mvoué, 79')		(Álvaro Djaló, 70')
Seck		Bruma
(Gonçalo Costa, 84'		(Rony Lopes, 88')
Hélio Varela		Abel Ruiz
Midana Cassamá		(Pizzi, 78')
(Hildeberto Pereira, 62').		Simon Banza
Paulo Sérgio	Treinador	Artur Jorge

Golos: 0-1, por Bruma (03'); minutos; 1-1, por Pedrão (18' g.p); 1-2, por Roger Fernandes (30'); 1-3, por Simon Banza (49'); .1-4, por Simon Banza (61' g.p.); 1-5, por Bruma (69'); 2-5, por Hildeberto Pereira (71') e 3-5, por Taichi Fukui (86').

Disciplina: cartão amarelo para Víctor Gómez (38').
Assistência: 2204 espectadores.

21 GOLOS NO CAMPEONATO

Banza iguala Chico Gordo

Com os dois golos marcados ontem em Portimão, Simon Banza igualou a melhor marca de sempre de um avançado do SC Braga num campeonato da I Divisão. Banza chegou aos 21 golos e igualou o feito de Chico Gordo na época de 1978/79, e que até agora é o melhor desempenho de um dianteiro da equipa arsenalista.

Banza, que segue a apenas um golo de Gyokeres (Sporting) que lidera a lista dos melhores marcadores da I Liga, tem ainda mais sete jornadas para ultrapassar a antiga glória do SC Braga e assumir-se como goleador mor numa só temporada no principal campeonato português.

Nuno Matos em estreia absoluta

O jogo de ontem marcou também a estreia absoluta do jovem Nuno Matos na equipa principal do SC Braga. Com apenas 19 anos, o jogador foi lançado por Artur Jorge aos 78 minutos para o lugar de Victor Gómez.


SCB

Nuno Matos fez estreia na equipa principal do Braga

ARTUR JORGE COM DISCURSO DE DESPEDIDA

«Muito provavelmente foi o meu último jogo pelo SC Braga»


Luís Forra/Lusa

Artur Jorge orientou ontem pela última vez o SC Braga

LUÍS FILIPE SILVA

O discurso de Artur Jorge no final do jogo de ontem, frente ao Portimonense foi claramente de despedida. O treinador bracarense, em declarações proferidas à flash interview da Sport TV admitiu que «muito provavelmente» fez ontem o seu derradeiro jogo como timoneiro do SC Braga.

Artur Jorge confirmou ter conhecimento do acordo alcançado entre os clubes [Botafogo e SC Braga] e disse que só após o jogo de ontem se irá debruçar sobre a proposta que tem em mãos do clube carioca.

«A situação é muito clara. Sei que há um acordo entre os clubes, houve essa negociação e intenção de contar com os meus serviços. Há acordo com o clube para falarem comigo, que só faríamos depois desse jogo. Acordo estando assinado entre os clubes será por mim analisado para ver se me agrada. É muito provável que hoje (ontem) tenha feito o meu último jogo pelo SC Braga», disse.

Também em jeito de despedida, Artur Jorge demonstrou «gratidão» às pessoas que apostaram nele para orientar o SC Braga nos últimos dois anos.

«É um trajeto incrível de gratidão pelo Braga, pelas pessoas que apostaram em mim. Passa pela solidez da estrutura e do projeto. Fizemos campanha de grande nível com objetivos conseguidos, capacidade de superar registos históricos. Muito satisfeito por isto. Desejo que o SC Braga ganhe e continue a ganhar. Satisfeito por ter contribuído tanto para o sucesso deste clube que será sempre o meu clube», frisou.

Já na sala de imprensa, Artur Jorge foi ainda mais claro, contrariando as notícias que foram sendo públicas durante a tarde de ontem. «Nesta altura agrada-me o que me foi apresentado. Como ainda não assinei, poderei dizer que está quase, falta pouco e é esta a minha intenção», disse.

Relativamente ao jogo de ontem, Artur Jorge destacou a importância do triunfo alcançado pela aproximação que permitiu ao FC Porto no terceiro lugar. «O nosso principal objetivo para este jogo foi alcançado. Estou mais satisfeito pelo desempenho ofensivo que pelo defensivo. Marcámos cinco golos e poderíamos ter feito mais, mas sofremos três golos. Com este triunfo conseguimos a aproximação ao terceiro lugar e fizemo-lo de forma categórica», disse.

PAULO SÉRGIO TÉCNICO DO PORTIMONENSE

«Montanha de emoções»

O técnico do Portimonense, Paulo Sérgio, considerou o jogo de ontem como «uma montanha de emoções».

«São 90 e tal minutos de montanha russa: de sensações completamente opostas em diferentes momentos. Acho que fizemos um jogo globalmente muito competente e vamos para o intervalo com um resultado injusto.

Quando está 1-1, temos duas oportunidades para ficar na frente, muita coisa bem feita contra uma excelente equipa, muito risco, muita pressão alta, mas golos muito consentidos. São erros que nós trabalhamos muito para erradicar, mas que continuam a aparecer. Quando assim o é, estas equipas, com este tipo de qualidade, não perdoam», disse.

VITÓRIA SC VENCEU, APENAS, DOIS DOS ÚLTIMOS 18 JOGOS COM O FC PORTO. NA TAÇA DE PORTUGAL, NÃO VENCEM DESDE 2004

Fazer o que (raramente) tem sido feito em Guimarães

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Vitória SC venceu apenas duas das últimas 20 partidas disputadas com o FC Porto (em todas as competições). A última vitória dos conquistadores sucedeu, a 25 de agosto de 2018, dia em que o Vitória SC, então treinado por Luís Castro, venceu, no estádio da turma portista, por três bolas a duas, com golos de André André, Tozé e Davidson. Na Taça de Portugal, é preciso recuar até 2004 para "encontrar" um triunfo da turma da cidade-berço.

O último triunfo dos conquistadores no Estádio D. Afonso Henriques diante do FC Porto, aconteceu a 17 de janeiro de 2016, dia em que os minhotos bateram a turma portuense, por 1-0 (golo de Boura Saré), em partida relativa à 18.ª jornada da I Liga (2015/2016).

Curiosamente, a equipa vitoriana era treinada por Sérgio Conceição, agora treinador da equipa que figura no terceiro ligar da I Liga, enquanto no banco portista esteve Rui Barros.

Na Taça de Portugal, os minhotos também têm um saldo amplamente desfavorável (ver quadro ao lado) e, claro, amanhã, os conquistadores, com Jota no comando, querem começar a inverter a tendência.


DM

Jota Silva é uma das armas vitorianas para a partida com o FC Porto

Meter a "quinta"

Os conquistadores atravessam uma boa fase e, no sábado passado, no Estádio D. Afonso Henriques, bateram o vizinho Moreirense (1-0), com um golo do "inevitável" Jota Silva, carimbando, aí, a quarta vitória consecutiva nos últimos jogos (todas da Liga).

Na edição 2023/2024 da prova rainha do futebol luso, que os conquistadores venceram em 2012/2013 (bateram, na final, o Benfica), a turma minhota, que depois ainda marcou presença na final em 2016/2017 (aí a vitória sorriu aos campeões nacionais, por 2-1), eliminou Moncarapachense (1-3), Vilaverdense (4-1), FC Penafiel (1-0) e Gil Vicente (3-1).

DA TURMA MINHOTA NA PROVA RAINHA

Última vitória em 2004

Se olharmos apenas para os embates relativos à Taça de Portugal, verifica-se que os conquistadores somam apenas três vitórias, sendo que a última aconteceu a 27 de outubro de 2004, dia em que o Vitória SC, treinado por Manuel Machado, venceu por 2-1 (dois golos de Nuno Assis), em partida da quarta eliminatória da prova.

Nessa temporada, os conquistadores acabaram eliminados da prova nos oitavos de final, em Setúbal, diante do Vitória FC, por 3-1 (os sadinos chegariam mesmo à final, com o Benfica, e acabaram por erguer o troféu).

Taça de Portugal (16 jogos)
3 vitórias
1 empate
12 derrotas

Últimos 20 jogos casa (todas as provas)
2 vitórias
14 derrotas
4 empates

Últimos 20 jogos (todas as competições)
2 vitórias
17 derrotas
1 empates

JUIZ DA AF LISBOA

Nuno Almeida apita no castelo

A Federação Portuguesa de Futebol divulgou, ontem, indicação de Nuno Almeida, da Associação de Futebol do Algarve, para o jogo entre Vitória de Guimarães e FC Porto, a disputar amanhã, no Estádio Dom Afonso Henriques (20h15), relativo à primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal.

VAI FICAR A SABER-SE QUEM É A PRIMEIRA EQUIPA APURADA PARA FINAL NO JAMOR

Benfica e Sporting jogam esta noite na Luz

O Benfica recebe o Sporting hoje, em encontro da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal de futebol, com início previsto para as 20h45, no Estádio da Luz, em Lisboa, e arbitragem de João Pinheiro, da associação de Braga.

Na primeira mão, disputada em 29 de fevereiro, no Estádio José Alvalade, o Sporting venceu por 2-1, com golos de Pedro Gonçalves e Viktor Gyökeres, enquanto Fredrik Aursnes reduziu para os 'encarnados'.

Para chegar às meias-finais da Taça de Portugal, a equipa orientada por Roger Schmidt afastou o Lusitânia dos Açores (4-1, fora), o Famalicão (2-0, casa), o Sporting de Braga (3-2, casa) e o Vizela (2-1, fora).

Já o Sporting, orientado por Rúben Amorim, eliminou o Olivais e Moscavide (3-1, fora), o Dumiense (8-0, casa), o Tondela (4-0, fora) e a União de Leiria (3-0, fora).

Redação/Lusa

ESTORIL OPEN

João Sousa espera dia especial e promete deixar tudo em campo

O tenista vimaranense João Sousa disse ontem esperar viver um dia especial na estreia neste Estoril Open, torneio que marca a sua despedida dos 'courts', garantindo que, à semelhança de toda a carreira, vai deixar tudo em campo.

Em declarações aos jornalistas, após uma homenagem da marca de equipamentos desportivos que o patrocina, o melhor tenista português de sempre assegurou que esta não é uma véspera "igual a todas as outras", pois será o seu último torneio.

«Ainda há bocado estava a falar com o [treinador] Frederico [Marques] que é o último dia de preparação para um torneio, que é sempre especial, mas vai correr bem. Vai ser um dia especial amanhã [hoje], disse.

Sobre o encontro de hoje com o jovem francês Arthur Fils, quinto cabeça de série, o vimaranense, atualmente no 272.º lugar do ranking mundial, garante que vai ser à imagem da sua carreira.

«Venho aqui para vencer jogos, se não o puder fazer tudo bem, mas vou dar tudo em campo como fiz sempre, depois no final fazemos contas» assumiu. João Sousa assegurou ainda estar «muito tranquilo», embora não saiba como se vai sentir na terça-feira [hoje], dia que pode marcar a sua despedida no quadro de singulares, uma vez que ainda vai jogar pares ao lado do brasileiro João Fonseca.

O melhor tenista português de sempre no ranking mundial e único a conquistar títulos de singulares no circuito ATP completou 35 anos no sábado, mas os vários problemas físicos nos últimos anos precipitaram o final da sua carreira.

João Sousa tornou-se profissional em 2007 e, ao longo de 17 temporadas no circuito mundial de ténis, conquistou quatro títulos ATP: Kuala Lumpur, em 2013, Valência, em 2015, Estoril Open, em 2018, e Pune, em 2022.

O vimaranense ostenta vários recordes nacionais no currículo, entre os quais a melhor classificação de sempre de um luso no ranking ATP (28.º), o maior número de internacionalizações na Taça Davis (32) e também o estatuto de único português a ter disputado os quadros de singulares de duas edições de Jogos Olímpicos (Rio2016 e Tóquio2020).

O antigo número um nacional e único tenista luso a conquistar o título de singulares do Estoril Open passou oito anos ininterruptos no top 100 mundial (até março de 2021), mas viu o seu sólido percurso perturbado por uma grave lesão no pé esquerdo no final de 2019.

EQUIPA DE CUSTÓDIO FECHOU 1.ª VOLTA COM TRIUNFO EM ALCÂNTARA

SC Braga B reforça estatuto de candidato à subida

LUÍS FILIPE SILVA

Caiu o pano sobre a primeira volta na fase de apuramento de campeão na Liga 3 e o SC Braga B é cada vez mais visto como um forte candidato à subida de divisão. O desempenho dos comandados de Custódio diz isso mesmo e os jovens arsenalistas fecharam a primeira metade desta disputa com um triunfo por 2-0 na Tapadinha, em Alcântara, diante do Atlético.

O SC Braga ocupa o segundo lugar, com 14 pontos, os mesmos do Alverca, terceiro classificado, e a apenas dois do líder Lourosa, e já leva cinco pontos dos clubes [Felgueiras e Académica] que estão fora dos lugares que dão direito à promoção para a II Liga.

O ataque do SC Braga B é, a par do Lourosa, o mais produtivo, com 11 golos, e a nível defensivo tem a segunda defesa menos batida da prova.

Além disso, nas sete jornadas que compuseram a primeira volta, a equipa de Custódio apenas conheceu a derrota por uma vez [frente ao Varzim], somando 4 vitórias e dois empates.


DR

SC Braga B fechou 1.ª volta com triunfo no recinto do Atlético

AVANÇADO FOI CONSIDERADO "HOMEM DO JOGO" FRENTE AO ATLÉTICO

Yan Said é o artilheiro

Yan Said lidera a lista dos melhores marcadores desta fase de apuramento de campeão. O jovem avançado do SC Braga B tem 3 golos, tantos quantos João Costa (Alverca) e Fábio Fortes (Lourosa) mas tem menos tempo de utilização. Mas não é tudo. Yan Said é também o jogador com mais assistências nesta fase do campeonato (3) duas das quais no último jogo, no recinto do Atlético.

Tal feito valeu-lhe a conquista do prémio "Homem do jogo".

No arranque da 2.ª volta o SC Braga B visita o recinto do Alverca, clube que tem os mesmos pontos do que os jovens arsenalistas na tabela classificativa.


DR

Yan Said fez duas assistências frente ao Atlético

TAÇA DE PORTUGAL EM ANDEBOL

Vitória SC estreia-se nos quartos e vai medir forças com Póvoa AC

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Vitória SC carimbou, no passado sábado, pela primeira vez no seu historial, a passagem aos quartos de final da Taça de Portugal em andebol. Aí, os minhotos vão medir forças com o Póvoa AC, numa partida aprazada para sábado (seis de abril).

No Pavilhão da Unidade Vimaranense, na cidade-berço, o Vitória SC, treinado por Eduardo Fernandes, bateu o Boavista FC, do segundo escalão, por 28-21.

Agora, e novamente em casa, os conquistadores vão medir forças com o Póvoa AC, conjunto que não traz boas memórias...

No último confronto, o Vitória SC perdeu, na Póvoa de Varzim, por 21-18, na última ronda do Andebol 1, e desceu à nona posição, seguindo, assim, para o Grupo C, onde vai disputar a fase de manutenção com o FC Gaia, a AA Avanca e o Vitória FC.


Vitória SC

Recentemente, a turma da Póvoa de Varzim venceu os conquistadores por 2-1

Jogos dos quartos (6 de abril)
CF Os Belenenses-GC Santo Tirso Retrotarget, Vitória SC-Póvoa AC Bodegão Grupo CCR, SL Benfica-FC Porto e Marítimo Madeira Andebol SAD-Sporting CP.

ANDEBOL – I DIVISÃO FEMININA

ABC só sabe vencer na fase final

O ABC venceu, no passado sábado, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o CJ Almeida Garrett, por 30-25, alcançando, assim, a terceira vitória consecutiva no grupo A (apuramento de campeão) do Nacional da I Divisão feminina,

«A formação orientada por Fernando Fernandes soma, agora, 27 pontos e ocupa a terceira posição, ao passo que as comandadas de Luís Santos são quintas, com 22. Em Vila Nova de Gaia, em casa emprestada, o Colégio de Gaia Toyota recebeu o SL Benfica e averbou uma derrota por 26-35. As gaienses permanecem na sexta posição (22 pontos) ao passo que o SL Benfica é líder com 34 pontos e mais um jogo que Madeira SAD (2.°, 31)», destaca a FPA.


FPA

ESTORIL OPEN

Vice-campeão de 2023 eliminado na abertura

O tenista sérvio Miomir Kecmanovic, finalista na edição de 2023 e sexto cabeça de série, foi, ontem, eliminado na primeira ronda do Estoril Open, ao perder com o espanhol Roberto Bautista Agut.

No primeiro encontro do quadro de singulares da edição de 2024, Kecmanovic, 50.° do mundo e também finalista derrotado de pares em 2023, foi afastado pelo 93.° jogador mundial, por 6-1 e 7-5, em uma hora e 24 minutos.

Na próxima ronda, Bautista Agut, antigo número nove mundial, vai defrontar o vencedor do encontro entre o alemão Daniel Altmaier (54.°) e o espanhol Pedro Martínez (77.°).

O tenista espanhol Alejandro Davidovich Fokina, quarto cabeça de série, desistiu do Estoril Open, com o seu lugar a ser ocupado pelo francês Richard Gasquet, repescado da qualificação, anunciou a organização. Davidovich Fokina, 28.° do ranking mundial, foi semifinalista em 2019 e 2021 do único torneio português no circuito ATP, acabando agora por falhar a quinta presença no Clube de Ténis do Estoril.

LIBERTY MÉDIA

Dona da Fórmula 1 compra MotoGP e Superbikes

A Liberty Media, detentora dos direitos comerciais da Fórmula 1, adquiriu 86% do capital da Dorna, empresa promotora dos campeonatos do mundo de velocidade, entres eles o MotoGP, e Superbikes, foi ontem anunciado.

Em comunicado, a empresa espanhola Dorna, detentora dos direitos comerciais e televisivos dos campeonatos de MotoGP [onde milita o português Miguel Oliveira], Moto2, Moto3 e MotoE, Superbikes e Campeonato do Mundo Feminino, explica que mantém cerca de 14% do capital da empresa, avaliada em 4,2 mil milhões de euros, que «continuará sediada em Madrid» e com Carmelo Ezpeleta como diretor executivo, como tem acontecido desde 1994.

«Estamos satisfeitos por expandir o nosso leque de desportos e entretenimento com a aquisição do MotoGP», disse Greg Maffei, presidente e diretor executivo da Liberty Media, citado pelo comunicado da Dorna.

O mesmo responsável frisou que «o MotoGP é um campeonato com uma base leal e entusiástica de adeptos, corridas cativantes e geradora de receitas».

«O Carmelo e a sua direção construíram um grande espetáculo desportivo que poderemos expandir para uma audiência mais global. O negócio tem uma ampla margem de crescimento e tencionamos fazer crescer o MotoGP para os adeptos, equipas e parceiros comerciais», sublinhou ainda Greg Maffei.

A Dorna, que detém os direitos do Mundial de velocidade em motociclismo desde 1991, passará a integrar o portfólio da Liberty Media, mas manter-se-á como uma empresa a operar de forma independente.

«Este é o próximo passo perfeito para a evolução do MotoGP e estamos muito satisfeitos com o que isto traz para a Dorna, para o paddock de MotoGP e para os adeptos», frisou Carmelo Ezpeleta. As duas empresas esperam que o negócio esteja concluído até final do ano de 2024.

DR



CAMPEONATO DO MUNDO FIA RALLY RAID EM PORTUGAL DE HOJE A 7 DE ABRIL

Famalicense Tiago Reis promete dar luta aos melhores

Tiago Reis e Valter Cardoso estão de malas feitas para descer ao Alentejo para participar no Rally Raid Portugal, onde a partir de hoje decorre a terceira prova do Campeonato do Mundo FIA Rally Raid, que traz a Portugal os melhores pilotos do mundo da modalidade, mas também pontuável para o Campeonato de Portugal de Todo o Terreno (CPTT).

É, aliás, com o foco no CPTT que Tiago Reis se apresenta na prova, que se concentra em Grândola de hoje a 7 de abril. «A nossa realidade é o Campeonato de Portugal e depois da vitória na estreia é muito importante dar o nosso máximo para aqui voltar a andar rápido e se possível na frente da corrida do CPTT», começa por apontar o piloto.

A prova do mundial traz a Portugal todas as estrelas mundiais, numa lista de inscritos que reúne não só os melhores pilotos como todas as equipas de topo mundial. «Nós vamos dar o nosso melhor desde o início (as duas primeiras etapas são as pontuáveis para o CPTT) mas queremos também confiámos muito que com a nossa Toyota Hilux T1+ podemos andar muito próximos dos melhores pilotos do Campeonato do Mundo FIA de Rally-Raid e é isso que vamos tentar fazer», afirma Tiago Reis.

DR



Tiago Reis, piloto de Famalicão, quer andar na frente do CPTT

A prova está concentrada na Vila de Grândola, que recebe todas as equipas para as habituais verificações técnicas no dia de hoje mas a competição verdadeiramente começa na manhã de amanhã), com a disputa do prólogo (5 km). Da parte da tarde tem lugar o primeiro Setor Seletivo com cerca de 148 km e um outro de apenas 3 km. O CPTT tem o seu epílogo no dia de quinta-feira com o terceiro e último setor seletivo de 230 km.

A prova prossegue depois até domingo com mais três dias de Setores Seletivos, que no totalizam cerca de 1000 km cronometrados.

Além de Grândola, a corrida vai previsivelmente passar por Santiago do Cacém, Abrantes, Alcácer do Sal, Almeirim, Chamusca, Coruche, Mação, Ponte de Sor, Salvaterra de Magos, Sines e Badajoz.

JUDO: JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024

Telma Monteiro entra em realocação de quota

A judoca Telma Monteiro, sem competir há seis meses após lesão grave, perdeu a vaga direta no apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris2024, mas consegue estar em zona elegível devido à «realocação de quota».

Na atualização ontem do ranking de apuramento olímpico, após a realização do Grand Slam de Antália, Portugal mantém sete judocas em zona virtual de apuramento, mas Telma Monteiro deixou de ser a 17.ª e última direta em -57 kg. A judoca, de 38 anos, tem o mais vasto palmarés da modalidade em Portugal, com um bronze olímpico, quatro títulos de vice-campeã mundial, seis de campeã europeia e numerosas medalhas.

Após Tóquio2020, Jogos realizados em 2021, Telma Monteiro revelou a vontade de continuar no circuito e apurar-se para Paris, naqueles que podem ser os seus sextos Jogos Olímpicos.

DR



Telma Monteiro

TÉNIS DE MESA

CP Alvito perde nos Açores a final da Taça de Portugal

O CTM Mirandela venceu, no passado sábado, pela quinta vez consecutiva a Taça de Portugal feminina de ténis de mesa, ao vencer na final da edição 2024 a Casa do Povo de Alvito por 3-0, na Praia da Vitória, na ilha Terceira, Açores.

Apesar da derrota, os responsáveis do clube barcelense destacam que «este foi mais um feito histórico do clube de Barcelos, que continua a acreditar nos seus projetos e na sua ascensão desportiva, contando sempre com o apoio do Município de Barcelos, da UF de Alvito (S. Pedro, S. Martinho) e Couto e dos seus colaboradores».

A CP Alvito é atualmente a segunda classificada no Campeonato Nacional da II Divisão e fez-se representar na Taça de Portugal pelas jogadoras Susana Costa, Elinor Davidov, Inês Fernandes e Mariana Ferreira, sendo estas orientadas pelos treinadores João Costa e Sandra Esteves.

A formação transmontana, que a meio da semana se despediu da Taça da Europa nas meias-finais, venceu a prova pela quinta vez consecutiva e 27.ª na sua história, um recorde, acima dos 13 troféus conquistados pelo Sporting, finalista vencido em 2023 e este ano eliminado nos oitavos de final.

Participaram na fase final da Taça de Portugal oitos equipa da 1.ª Divisão (ADC Ponta Pargo, Ala Nun'Álvares, Boa Hora FC, CTM Mirandela, GDCS Juncal, Sporting CP, Os Ugas-ADC Ega e U Sebastianense FC) e duas da II divisão (CCR Arrabães e CP Alvito).



Turma barcelense (na foto) perdeu a final para o CTM Mirandela

CICLISMO

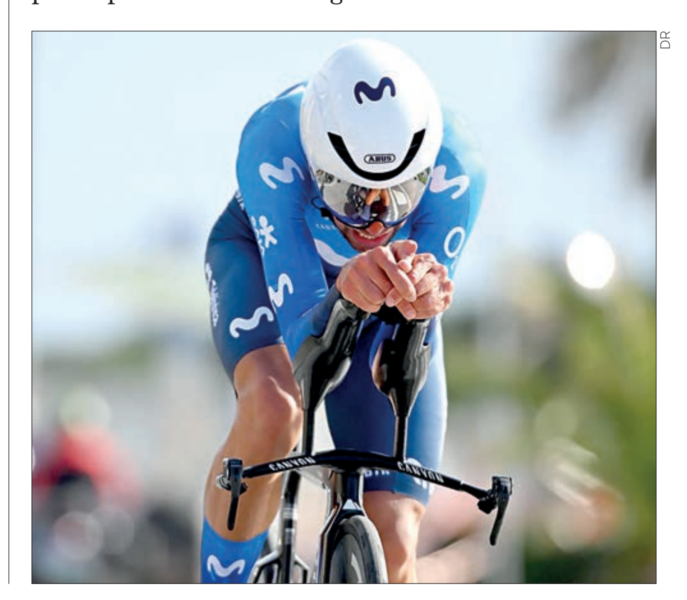
Roglic vence o contrarrelógio de abertura da Volta ao País Basco

O esloveno Primoz Roglic (BORA-hansgrohe) venceu ontem o contrarrelógio da primeira etapa da Volta do País Basco em bicicleta, com o português Nelson Oliveira (Movistar) a terminar na 18.ª posição.

Roglic terminou os 10 quilómetros do exercício individual contra o relógio, com início e fim em Irun, em 12.34 minutos, menos sete segundos do que o australiano Jay Vine (UAE Emirates) e menos 10 do que o dinamarquês Matias Skjelmose (Lidl-Trek).

Roglic, que já venceu a Volta ao País Basco em duas ocasiões, em 2018 e 2021, é o primeiro líder da classificação geral, conseguindo o primeiro triunfo na nova equipa, depois de ter deixado a Visma-Lease a Bike na última temporada, num dia em que teve um percalço ao enganar-se no percurso já perto da meta.

Nelson Oliveira, único português em competição, acabou em 18.º, a 28 segundos do primeiro, num dia em que o britânico Thomas Pidcock (INEOS) caiu no reconhecimento do percurso durante a manhã e já não participou no contrarrelógio.



PROVA DECORREU EM SÃO SALVADOR DO CAMPO

EARO em bom plano no GP de Atletismo da Páscoa

A Escola Atletismo Rosa Oliveira participou, no passado fim de semana, no 24.º Grande Prémio Atletismo da Páscoa, em São Salvador do Campo.

A EARO levou mais de trinta atletas (dos escalões de formação a veteranos), tendo todos eles alcançado excelentes resultados. Em destaque pela equipa joanense estiveram os seguintes atletas: Diana Cunha (terceira em benjamins A), Luís Net (segundo em mins B), Mariana Martins e Leonor Gonçalves (segunda e terceira, respetivamente, em terceira), Tiago Silva (terceiro em iniciados), Leandro Gonçalves (primeiro em juniores), Anabela Silva (segunda em veteranas F45) e Rosa Oliveira (segunda em veteranas F55).

A EARO venceu, coletivamente, nos escalões jovens de benjamins a juvenis entre 22 equipas presentes.





VER & OUVIR



DOCUMENTÁRIO

"VIVA A DEMOCRACIA - 50 ANOS E O FUTURO"

DOCUMENTÁRIO SOBRE A DEMOCRACIA EM PORTUGAL, IDENTIFICANDO O QUE MUDOU NESTES 50 ANOS DE VIDA COM LIBERDADE, IGUALDADE, ESCOLHA E PARTICIPAÇÃO

RTP1, 22H45

TELEVISÃO

RTP1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Escrava Mãe
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Tomada de Posse XXIV Governo Constitucional
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
20:45 Futebol: Taça de Portugal Benfica x Sporting
22:45 Viva a Democracia 50 Anos e o Futuro
23:45 Ao Largo
00:45 A Água

RTP2

07:06 Espaço Zig Zag
12:00 O Vale da Felicidade
13:00 Mulheres Que Contam
13:30 Poder no Feminino
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 Duplas à Portuguesa
16:00 A Costa Britânica de Kate Humble
17:00 Espaço Zig Zag
20:15 25 Curiosidades 25 de Abril
20:20 Crias
20:25 Banda Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 La Dernière Sentinelle
21:30 Jornal 2
22:00 Little Bird
23:00 Folha de Sala
23:05 Os Cavalos Morrem ao Amanhecer
00:25 Eurodeputados
00:55 Sociedade Civil



06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Morde & Assopra
19:00 Era Uma Vez na Quinta Diários
20:00 Jornal da Noite
21:45 Senhora do Mar
22:45 Papel Principal - A Vingança
23:30 Papel Principal
01:10 Travessia



06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:10 TVI - Em cima da hora
15:40 A Herdeira
16:35 Goucha
17:45 Big Brother - Última hora
19:05 Big Brother - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:30 Big Brother - Especial
22:05 Cacau
23:00 Festa é festa
00:00 Big Brother - Extra



06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
17:30 Tomada de Posse XXIV Governo Constitucional
20:00 Especial Taça de Portugal
20:45 Ensaio
21:00 360º
21:30 Minuto Energia
21:35 Tudo é Economia
22:30 3 às 22
22:45 Especial Taça de Portugal
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:55 Jogo Aberto
17:55 Jornal do Dia
19:57 Jornal da Noite
21:00 Edição da Noite
23:48 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:32 CNN Negócios
13:40 CNN Mais Futebol
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:50 CNN Mais Futebol
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:30 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

07:00 Pearl Harbor
09:55 Ibiza
11:20 Do Cabaré para o Convento
13:00 Do Cabaré para o Convento 2
14:50 King Kong (2005)
17:50 A Cidade
19:55 Marcado para Matar
21:30 Ninja Assassino
23:10 As Motos da Morte
00:50 Doom: Aniquilação
02:30 Assalto à 3.ª Esquadra

SPORT TV 1

07:30 Cagliari x Hellas Verona Liga Italiana
09:20 Inter Milão x Empoli Liga Italiana
11:20 Portimonense x SC Braga Primeira Liga
13:30 Primeira Liga: Resumo da Jornada 27
14:00 Eredivisie: Golos da Jornada 27
14:10 Liga Italiana: Resumo da Jornada 30
14:40 Antevisão: 1ª Mão Meia-Final
15:10 Nova Iguaçu x Flamengo Camp. Carioca
17:00 Magazine Oficial
17:30 Sporting x Benfica Taça de Portugal
19:30 Antevisão: Benfica x Sporting Taça de Portugal
20:40 Benfica x Sporting Taça de Portugal (Direto)
23:00 Excelsior x PSV Eindhoven Eredivisie
00:00 Excelsior x PSV Eindhoven Eredivisie

SPORT TV 2

06:40 Hipismo: FEI Ride - Magazine
07:10 Vela: Magazine World Sailing Show
07:40 NBA: Chicago Bulls x Atlanta Hawks
09:50 NBA: New Orleans Pelicans x Phoenix Suns
12:00 Lecce x AS Roma Liga Italiana
14:00 Al Ahli x Al Ittihad Liga Arábia Saudita
16:00 Inter Milão x Empoli Liga Italiana
18:00 Cagliari x Hellas Verona Liga Italiana
19:55 ABHA x Al Nassr Liga Arábia Saudita (Direto)
22:00 Magazine Oficial
22:30 Segunda Liga: Golos Jornada
22:55 Millonarios x Flamengo Taça dos Libertadores (Direto)
00:00 Millonarios x Flamengo Taça dos Libertadores (Direto)



07:15 The Rookie
08:29 Castle
09:12 Castle
09:54 Castle
10:39 Castle
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Hudson & Rex
13:42 Chicago Fire
14:24 Chicago Fire
15:07 Chicago Fire
15:50 Chicago Fire
16:35 S.W.A.T. Força de intervenção
17:20 S.W.A.T. Força de intervenção
18:05 The Rookie
18:51 The Rookie
19:37 Mentes Criminosas
20:21 Mentes Criminosas
21:11 Hudson & Rex
22:00 The Rookie
22:50 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
23:37 Entre Inimigos

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - IMACULADA (M14)
15h00, 21h40

Sala 1 - UMA VIDA SINGULAR (M12)
17h00

Sala 1 - THE BRICKLAYER: MISSÃO MORTAL (M14)
19h20

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (2D V.O.) (M12)
15h10, 21h20

Sala 2 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (3D V.O.) (M12)
17h50

Sala 3 - O PANDA DO KUNG FU 4 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h40

Sala 3 - OS GIGANTES DE LA MANCHA (2D V.P.) (M06)
18h30

Sala 3 - CAÇA FANTASMA: O IMPÉRIO DO GELO (M12)
21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - GIGANTES DE LA MANCHA (CB) DOB
11h10, 14h00, 16h30, 19h00

Sala 1 - BOB MARLEY: ONE LOVE (M14)
21h20, 00h10

Sala 2 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DO GELO (M12)
13h00, 15h50, 18h40, 21h30, 00h15

Sala 3 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (CB)
13h10, 16h00, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 4 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB.
10h50, 13h15, 15h40, 18h20

Sala 4 - THE BRICKLAYER: MISSÃO MORTAL (M14)
20h50, 23h40

Sala 5 - O PANDA DO KUNG FU 4 (M6) DOB. 3D
11h00, 13h40, 16h10

Sala 5 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO (CB) 3D
18h30, 21h10, 00h00

Sala 6 - DUNE: PARTE DOIS (M12)
13h30, 17h00, 20h30, 23h50

Sala 7 - ANJOS NA TERRA (CB)
13h20, 16h20

Sala 7 - IMACULADA (CB)
19h10, 21h50, 00h20

Sala 8 - TODOS MENOS TU (M12)
13h05, 15h30, 18h10

Sala 8 - NO WAY UP: SEM SAÍDA (M14)
21h00, 00h05

Sala 9 - UMA VIDA SINGULAR (CB)
13h50, 18h40, 19h20

Sala 9 - A MELODIA DO MAL (M16)
22h00, 00h25

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
13h50, 16h20, 18h50, 21h20

Sala 2 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - DUNA: PARTE DOIS – 2D ATMOS (M12)
21h30

Sala 3 - UMA AVENTURA NO EXPRESSO CATTLE HILL – VP 2D (M12)
13h00

Sala 3 - INSEPARÁVEIS – VP 2D (M06)
16h40, 19h00, 21h20

Sala 3 - ARTHUR AMIGO PARA SEMPRE – 2D (M16)
16h40, 19h00, 21h20

Sala 4 - GIGANTES DE LA MANCHA – VP 2D (M12)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 4 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D (M12)
21h30, 00h00

Sala 6 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 2D ATMOS (M12)
14h10, 16h40, 19h10

Sala 6 - GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO – 3D ATMOS (M12)
21h40

Sala 7 - O MEU AMIGO É NINJA 2 – VP 2D (M12)
16h00

Sala 7 - UMA VIDA SINGULAR – 2D (M12)
19h20, 21h40

Sala 10 - CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO – 2D ATMOS (M12)
13h30

Sala 11 - QUEBRA-NOZES E A FLAUTA MÁGICA – VP 2D (M12)
13h10, 15h10

Sala 11 - THE BRICKLAYER: MISSÃO MORTAL – 2D (M06)
19h10

Sala 11 - IMACULADA – 2D (CB)
17h10, 21h50, 23h50

Sala 12 - MATARAM O PIANISTA – 2D (M12)
14h30

Sala 12 - ANJOS NA TERRA – 2D (CB)
16h30, 19h00, 21h40




«Jesus rompeu a escuridão do sepulcro e vive para sempre: sua presença pode iluminar qualquer coisa. Com Ele, cada dia se torna uma etapa de um caminho eterno, cada "hoje" pode esperar um "amanhã", cada fim um novo começo.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 Merkaba; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Alumni pelo Mundo; **21h03** Galiza mais Perto; **22h19** Volta ao Mundo em 189 Discos

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

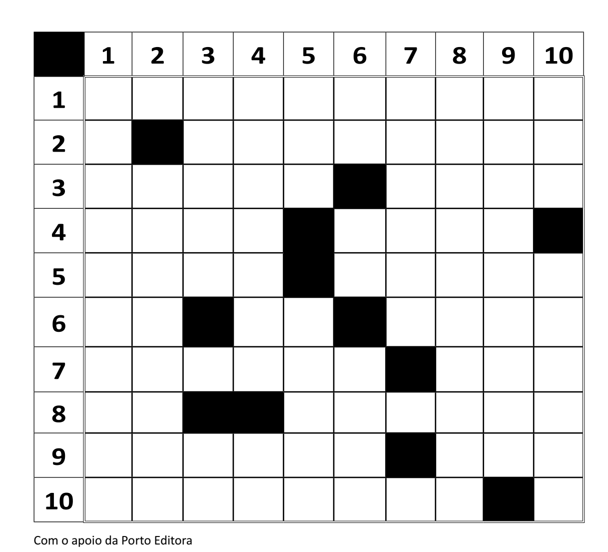
"Enquanto imperar a filosofia de que há uma raça inferior e outra superior o mundo estará permanentemente em guerra." **Haile Selassie**

VEJA SE SABE...

Que matemático e geógrafo grego calculou o perímetro da Terra em 240 a.C.?

R: Eratóstenes.

PALAVRAS CRUZADAS



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2		■								
3						■				
4					■					■
5					■					
6			■			■				
7							■			
8			■	■						
9							■			
10									■	

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Vestígios. 2- Ouvinte. 3- Rude; Paragem. 4- Pessoa que mostra um local, um monumento ou uma cidade a turistas ou visitantes, dando informações históricas ou culturais sobre o que é visitado; Instrumento que serve para marcar ângulos no terreno (inv.). 5- Costumes; Taberna. 6- Aprovado (abrev.); Pron. pess.; Ser contrário. 7- Desordeiro; Equipamento de proteção individual (sigla). 8- Seiscentos em num. romana; Zona de proteção formada por nações vizinhas controladas por uma superpotência. 9- Almofada insuflável integrada num sistema de segurança de veículos automóveis; Rio afluente do Douro (inv.). 10- Diz-se de uma variedade de eucalipto.

Verticais: 1- Proteger. 2- Sinal de que alguma coisa, boa ou má, vai acontecer. 3- Designação pela qual é conhecido o congro enquanto juvenil; Senhor (abrev.) (inv.). 4- Recurso estilístico que consiste numa estrutura cruzada entre dois grupos de palavras ou expressões, em que a ordem das palavras do primeiro grupo é inversa à do segundo; Butão (abrev.). 5- Graúdo; Careta ou expressão de escárnio. 6- Dois em num. romana; Áustria (abrev.); Nome feminino. 7- Cesto grande. 8- Observação íntima de si próprio. 9- Instrumento empregado no exame do ouvido. 10- Parte do corpo humano (plu.) (inv.); Desagradável.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Amêndoas. 2- Tevê. 3- Etos. 4- Riso. 5- Lavar; Rã. 6- Idem; Folar. 7- Cala. 8- Amar. 9- ame. 10- Trespasso. **Verticais:** 1- Angélica. 2- Adamar. 3- Velame. 4- Amares. 7- Aterro. 8- Setial. 9- Vós. 10- Desobriga.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	1			5			9	
		9		4	7	3	5	
8		5			3			7
5	3				4	1		
2					1			3
		7		8	2		6	4
3			6			8		5
	8	2	4	3		7		
	5			1			3	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

8			7				4	
		7	5					9
		1		6				
		4		5	9			2
3				8				1
2				3		6		
				1		4		
4					6	5		
	2				8			3

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

1	5	6	9	3	2	4	7	8
2	7	8	1	4	5	3	6	9
4	3	9	8	6	7	2	5	1
6	1	2	5	9	3	7	8	4
3	9	7	4	2	8	6	1	5
5	8	4	6	7	1	9	2	3
9	4	5	2	8	6	1	3	7
7	2	1	3	5	9	8	4	6
8	6	3	7	1	4	5	9	2

* Solução do número anterior

1	8	2	3	7	6	9	5	4
4	5	3	9	2	1	6	8	7
6	7	9	4	5	8	2	1	3
9	3	5	7	1	2	8	4	6
2	4	8	6	3	5	1	7	9
7	6	1	8	4	9	3	2	5
3	9	4	1	8	7	5	6	2
5	1	7	2	6	3	4	9	8
8	2	6	5	9	4	7	3	1

HUMOR

A professora para o Pedro:
– Diga três partes do corpo com a letra "z".
– "Zóio", "zovido" e "zoreia".
A professora responde:
– Adivinhe a sua nota! Também começa com "z".
Ele responde:
– Ah, deve ser um "zoito".

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

CALENDÁRIO

TERÇA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA

Branco – Ofício próprio. Te Deum.
Missa própria, Glória, sequência facultativa, pf. pascal.

L 1 At 2, 36-41; Sl 32 (33), 4-5. 18-19. 20 e 22
Ev Jo 20, 11-18

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	De Arcozelo
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Moura
GUIMARÃES:	Lobo
PÓVOA DE LANHOSO:	Matos Vieira
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Barbosa Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Areosa
ARCOS DE VALDEVEZ:	Fátima
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Codeço
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	São João
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes .. 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

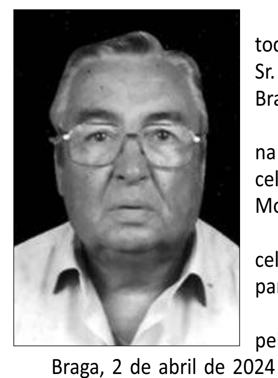
VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Luís Manuel Peixoto da Silva



Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr. LUÍS MANUEL PEIXOTO DA SILVA, de 83 anos de idade, natural de São Vítor, Braga, residente que foi na Rua Dr. Elísio de Moura, São Vítor, desta cidade.

O corpo do saudoso falecido encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de São Vítor, onde hoje, terça-feria, dia 2, às 16h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, no próximo sábado, dia 6, às 17h00, na igreja paroquial de São Vítor.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 2 de abril de 2024

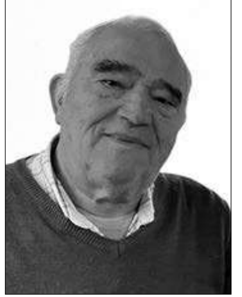
A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

Este São Mamede – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

José Ribeiro da Silva



Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido, JOSÉ RIBEIRO DA SILVA, de 85 anos de idade, natural e residente em Este São Mamede, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja de Este São Mamede, hoje, a partir das 15h00. O seu funeral realiza-se às 17h00, com missa de corpo presente, finda esta irá a sepultar no cemitério da mesma freguesia.

Aproveita para comunicar que a missa de 7.º dia será no próximo sábado, dia 6 de abril, às 19h30, na igreja paroquial de Este São Mamede.

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignem a participar nestes atos religiosos.

Braga, 2 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Euro Funerária de Gualtar – Tel.: 253 677 670 / 934 440 008 – E-mail: geral@eurofuneraria.com – www.eurofuneraria.com

Tadim – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Maria Augusta Cavaleiro Rebêlo



Seu marido, filhos, noras, netas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, D. MARIA AUGUSTA CAVALEIRO REBÊLO de 85 anos de idade, residente em Tadim – Braga, casada com o Sr. Nídio Ferreira Martins.

O seu corpo encontrar-se-á em câmara-ardente, na igreja paroquial de Tadim hoje, terça-feira, 2 de abril, às 10h00. O seu funeral realiza-se às 17h00. Depois de celebradas as exéquias fúnebres, irá a sepultar no cemitério da localidade.

Aproveitam para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, 6 de abril, às 19h30, na igreja paroquial de Tadim.

Braga 2 de abril de 2024

A FAMÍLIA

A Funerária de Martim Lda. Tel. 253911285 (chamada para a rede fixa nacional) Tlm. 968010049 (chamada para a rede móvel nacional)www.afunerariademartim.pt

Real – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

José Manuel Lopes dos Santos



A família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr. JOSÉ MANUEL LOPES DOS SANTOS, de 77 anos de idade, residente que foi em Real, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na casa mortuária de Real, hoje, terça-feira, a partir das 10h30, de onde será efetuado o seu levantamento às 17h00, para a igreja paroquial de Real. À sua chegada será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a inumar no cemitério local, em jazigo de família.

Aproveita o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, às 18h30, na igreja paroquial de Real.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos.

A FAMÍLIA

Funerária São Frutuoso – Braga, Real – Tel.: 936 066 757 / 253 331 444

Dume – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Jerónima da Silva

1932 | 2024



O marido, filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informam que o corpo se encontra na capela de Nossa Senhora do Rosário, em Dume – Braga. A missa exequial realiza-se hoje, às 11h30, na igreja paroquial. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério local (Dume).

A missa de 7.º dia realizar-se-á no próximo sábado, dia 6 de abril, às 19h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 2 de abril de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com



IRMÃOS PEIXOTO

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Jerónima da Silva

A firma participa a todos os seus estimados clientes, fornecedores, colaboradores e amigos, o falecimento da S.ra D. Jerónima da Silva, mãe do administrador desta Empresa, Sr. Marcelino Peixoto.

Mais informa que o corpo se encontra na capela mortuária de Nossa Senhora do Rosário, em Dume – Braga. A missa exequial realiza-se hoje, às 11h30, na igreja paroquial. Após a cerimónia religiosa será sepultada no cemitério local (Dume).

Antecipadamente se agradece a todos quantos se dignem honrar com a sua presença, nesta cerimónia fúnebre.

Braga, 2 de abril de 2024

A GERÊNCIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

Gualtar – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Maria Fernanda Ferreira Martins



Seu marido, filhos, noras, netos, bisneto e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sra. MARIA FERNANDA FERREIRA MARTINS, de 84 anos de idade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto na igreja nova de Gualtar. O seu funeral realiza-se hoje, com missa de corpo presente às 15h00, prosseguindo o cortejo fúnebre para inumação no cemitério local.

Mais se informa que no próximo sábado, dia 6 de abril, será celebrada missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 18h00, na igreja nova de Gualtar, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

Memorial online em homenagem à Sra. Maria Fernanda Ferreira Martins – Deixe aqui a sua homenagem: Scan me:

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt / Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 - 968 225 005 / 253 672 027 - 916 646 567

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO
DE

José Daniel da Luz Dias da Mota



Sua esposa, filhas, genros, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa de 30.º dia de falecimento pelo Sr. JOSÉ DANIEL DA LUZ DA MOTA, hoje, terça-feira, dia 2 de abril, às 18h30, na igreja paroquial de S. Vítor.

A família agradece a todos quantos se dignem honrar com a sua presença a este ato religioso.

A FAMÍLIA

AFM – Agência Maximinos – Tel.: 253 261 356 / 917 210 155 / 917 736 299 – Email: afm.maximinos@gmail.com









910 571 937 Chamada para rede móvel nacional | **253 218 060** Chamada para rede fixa nacional

liberty@remax.pt

RemaxLliberty

APARTAMENTO T3 EM FRAIÃO



Imóvel composto por garagem fechada, varandas em todas as divisões, aquecimento central, roupeiros embutidos.
C.E: D

279.000 € 124391151-21

APARTAMENTO T3 EM BRAGA



Apartamento T3 junto ao Arco da Porta Nova.
C.E: C

185.000 € 124391107-30

APARTAMENTO T3 EM FERREIROS



Imóvel dispõe de garagem individual e elevador.
C.E: C

149.900 € 124391013-240

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

recrutamento.liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY

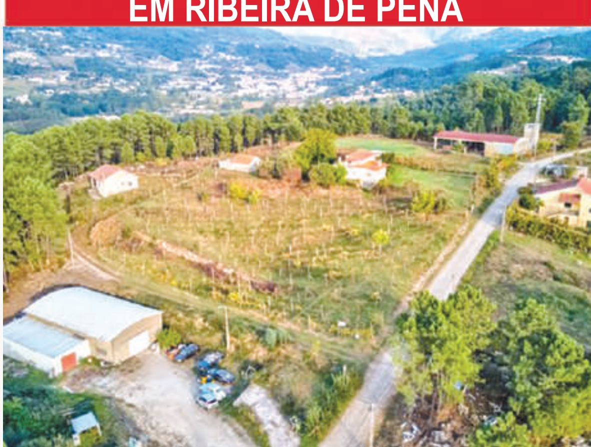
APARTAMENTO T3 EM SÃO VICTOR



Dispõe de 3 quartos mobilados, sendo uma suíte com varanda, 2 quartos com varanda e ar condicionado.
C.E: C

230.000 € 124391044-95

TERRENO À VENDA EM RIBEIRA DE PENA



Terreno rústico com área total 3780 m2. Contém um armazém de 36 m2, adega e pagar com área de 120 m2.

120.000 € 124391044-150

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt

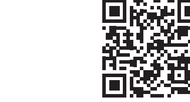
PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita que o Governo liderado por Luís Montenegro vai chegar ao fim da legislatura?

RESULTADOS	SIM	44.44 %	Não	55.56 %



EURODREAMS 3 10 15 18 26 38 + 4

TERÇA-FEIRA.02.ABRIL.2024

BRAGA	VIANA DO CASTELO
15 °C	15 °C
CHUVA	CHUVA
10 °C	11 °C
CHUVA / AGUACEIROS VENTO MODERADO DE SUL	CHUVA / AGUACEIROS VENTO MODERADO DE SUL

OPERAÇÃO PÁSCOA

ASAE deteve quatro pessoas e apreendeu 2,5 toneladas de carne

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) deteve quatro pessoas, apreendeu 2,5 toneladas de carne e cumpriu 12 mandados de busca no decorrer da 'Operação Páscoa', anunciou ontem a entidade de fiscalização.

De acordo com a ASAE, a operação teve como objetivo «fiscalizar os operadores económicos que comercializam, em particular, os géneros alimentícios mais procurados nesta época do ano», com «especial relevância para condições de armazenamento e conservação» dos alimentos.

No balanço divulgado em comunicado, foram detidos quatro indivíduos, cumpridos 12 mandados de busca, três domiciliários, oito não domiciliários e um digital, que resultaram na apreensão de 2,5 toneladas de carne e produtos derivados, bem como vários utensílios de corte.

Os quatro detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a termos de identidade e residência, medida de coação que obriga os detidos a comparecer perante as autoridades e impossibilita a mudança de residência.

A ASAE adianta que durante a 'Operação Páscoa' foram instaurados 11 processos-crime na fiscalização de 189 operadores económicos, estando o abate clandestino de animais e a especulação de preços e fraude sobre mercadorias entre as principais infrações.

A ASAE instituiu também 46 processos de contraordenação relacionados com incumprimento dos requisitos gerais de higiene, inconformidades na rotulagem de alimentos, entre outros.

A autoridade de segurança alimentar apreendeu ainda equipamentos de pesagem de alimentos avaliados em 37.500 euros e determinou a suspensão de atividade de nove operadores.

Lusa

LISBOA

APREENDIDOS SETE CORNOS DE RINOCERONTE

O presidente do Observatório de Segurança Interna admitiu ontem que os dados da criminalidade em 2023 são preocupantes, mas defendeu que só será possível uma análise mais profunda com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI). De acordo com as estatísticas da Direção-Geral de Política de Justiça, os crimes registados pelas polícias portuguesas aumentaram cerca de 8% no ano passado em relação a 2022 e atingiram os valores mais elevados em 10 anos, totalizando 371.995 ocorrências. Na opinião de Hugo Costeira, «poderá não haver um real aumento de criminalidade», mas sim um aumento do número de queixas às autoridades.

1,2% EM 2023

Casa do Vinho Verde recebe mostra de arquitetura

A Casa do Vinho Verde – Palacete Silva Monteiro, sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, no Porto, recebe, a partir de amanhã, a 6.ª edição do Sleep In – Royal Edition – mostra de arquitetura e design de interiores.

Até 13 de abril, são 13 os profissionais de referência que recriam espaços do Palacete oitocentista e contam a história de 13 personagens criadas por Dina Souto Rosa para emprestar uma narrativa a cada sala.

Durante os 10 dias do evento, a programação integra ainda showcookings, provas de Vinhos Verdes, Fado, artes performativas, pintura ao vivo, leilões de arte, entre outras propostas ajustadas a uma Royal Edition que reinterpreta na atualidade a vida burguesa da cidade do Porto na segunda metade do século XIX.

Enquanto Casa histórica da cidade do Porto, a Casa do Vinho Verde acolhe um evento que junta grandes nomes da arquitetura e da decoração de interiores no ano em que assinala os 200 anos do nascimento do Conde Silva Monteiro, dando uma nova vida ao Palacete e ocupando as várias salas com histórias de personagens que podiam, perfeitamente, ter frequentado os saraus do Conde.

VAMOS LÁ, PERGUNTE!



Q & A – CIAB –TRIBUNAL ARBITRAL DE CONSUMO



Recebi uma fatura de água de €150,00. Achei que pudesse ter havido alguma fuga de água, mas ao analisar a fatura percebi que estão a cobrar valores de 2020. Já passaram 4 anos, sempre paguei todas as faturas que me foram apresentadas. Se não pagar, podem cortar o serviço?

Juíza-árbitro: Lucia Miranda

O fornecimento de água é um serviço público essencial e, como tal, está sujeito a determinadas regras mais protetoras dos direitos do utente que usufrui deste serviço. Assim, a Lei dos Serviços Públicos prevê que o utente deixa de ser obrigado a proceder ao pagamento de consumos efetuados há mais de 6 meses, incluindo as situações em que, por qualquer motivo, o utente tenha pago quantia inferior à efetivamente devida. Nestas situações, estamos perante a prescrição ou caducidade do direito ao recebimento do preço.

O atraso no pagamento das faturas pode legitimar a interrupção do fornecimento. No entanto, quando o utente tenha invocado a prescrição ou a caducidade, o serviço não pode ser interrompido. Em todo o caso, a interrupção também não pode ocorrer sem um pré-aviso escrito, enviado por correio registado ou outro meio equivalente com uma antecedência mínima de 20 dias relativamente à data em que a mesma poderá ocorrer.

Assim, caso manifeste a intenção de não proceder ao pagamento da fatura por prescrição ou caducidade, o serviço não poderá ser interrompido. No entanto, se nada fizer, a falta de pagamento poderá conduzir à interrupção do serviço.